TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.622 — RIO DE JANEIRO (GB)
Segunda-feira, 15 de julho de 1968

PREZADO LEITOR

Nada mais agradável para nós brasileiros do que vermos reconhecida a beleza da mulher baiana, particularmente se ela fôr uma Marta, seja Rocha ou Vasconcelos. A escolha de Marta Vasconcelos para Miss Universo não constitui, pois, nenhuma surprêsa. Saudemos, portanto, essa vitória da mulher brasileira. E por falar em vitória: o manifesto do jornalista Genival Rabelo em favor de eleições livres nos Estados Unidos foi transcrito nos Anais do Senado, conforme telegrama do seu presidente, senador Gilberto Marinho. A ABI está estudando também o manifesto, e o submeterá à diretoria para pronunciamento posterior.

O REDATOR DE PLANTÃO

SEGURANÇA PREOCUPA O GOVÊRNO

O fortalecimento do esquema de segurança do Govêrno, e não mais a decretação do estado de sítio, será o tema principal da reunião de amanhã do Conselho de Segurança Nacional. A mudança foi provocada pelo temor de que a adoção de medidas de fôrça pudesse produzir uma radicalização do processo político, e o Govêrno não se sente em condições de enfrentar as fôrças de direita e de esquerda que o pressionam desde o início das manifestações estudantis. As denúncias sôbre a iminência de um golpe, feitas pelo ministro Jarbas Passarinho, alertaram o presidente quanto à vulnerabilidade da sua base de sustentação. ("Fatos e Rumôres", na terceira página)

Cassações na ordem do dia

Também como refôrço do seu sistema de sustentação, informava-se ontem que o presidente Costa e Silva estaria estudando a volta das cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos, com base em projeto do ex-ministro Carlos Medeiros. (P. 3)

Marta Vasconcelos já começou a cumprir o programa de Miss Universo. Deu entrevista coletiva, fêz várias visitas oficiais em Miami e hoje deverá marcar o dia de seu embarque para o Brasil. Marta vem e volta logo, porque deverá morar nos Estados Unidos. E aí surge um problema: seu noivo não quer e prefere se casar logo. E neste caso o título passa para as mãos de Miss Curaçau. (Página 11)

EDUCAÇÃO NACIONAL PREOCUPA BISPOS QUE SE REÚNEM NO RIO

Começa amanhã a Assembléia Geral dos Bispos do Brasil. A comissão preparatória encerrou ontem seus trabalhos, concluindo a pauta a ser discutida. A educação nacional é um dos temas e já ontem o arcebispo de Aracaju, dom José Távora, presidente do Conselho Diretor, abordou o assunto, assinalando as dificuldades por que passa o Movimento de Educação de Base. "Dificuldades existentes, de um lado, entre os próprios católicos, e, do outro, por parte do govêrno que não libera a tempo as verbas garantidas em convênio" — Acentuou.

(Página 11)

TERROR ANUNCIA SUA AÇÃO

O terrorismo em São Paulo cresceu no fim de semana, com ameaças pelo telefone. Duas explosões ocorreram em vagões da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Central do Brasil. Ambas sem vítimas, mas agora com suspeitos. A polícia prendeu duas pessoas na gare da Estação Roosevelt e as mantém incomunicáveis. Mas os telefones da polícia não pararam: vários avisos anunciavam mais explosões. Nos atentados da madrugada de sábado ficou provado o seguinte: o esquema de segurança falhou totalmente, já que os terroristas chegaram a anunciar as explosões. Um outro plano de segurança está sendo estudado

(Página 2)

BRASIL GANHA MAL DO PERU E VOLTA A JOGAR QUARTA-FEIRA

A seleção do Brasil foi salva ontem, em Lima, pràticamente ao apagar das luzes. O selecionado do Peru vencia fácil (3x1) já na fase final e poucos esperavam a reação. Mas ela veio nos últimos 20 minutos. Resultado: Brasil 4x3. Natal, Roberto, Jairzinho (foto) e Carlos Alberto fizeram os gols. Quarta-feira há nôvo jôgo no Peru. Em Washington, o Santos derrotou o "Washington Whips" por 3x1, em jôgo assistido por mais de 20 mil pessoas. Toninho aos 14 minutos e Pepe aos 42 e 11 minutos (êste de pênalti) fizeram os gols (Esportes).

TERRORISTAS FAZEM EXPLODIR MAIS BOMBAS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — Mais duas explosões de dinamite ocorreram nos primeiros minutos da madrugada de sábado em um vagão da Estrada de Ferro Santos a JUNDIAÍ e em outro da E. F. Central do Brasil, causando danos de monta, mais felizmente não se verificando vitimas.

A primeira explosão se verificou aproximadamente às 24 horas no vagão "E 158" de uma composição do subúrbio da E. F. C. B. e que se preparava para deixar a Estação Roosevelt no bairro do Brás. O petardo explodiu no terceiro vagão, levando para os ares os bancos de madeira, estilhaçando os vidros das janelas e colocando em polvorosa inúmeros passageiros, não se registrando, felizmente, qualquer vitima.

Imediatamente agentes do Serviço de Segurança da Estrada de Ferro Central do Brasil se colocaram a campo, interditando a garé da Estação Roosevelt e detendo vários suspeitos. Dois homens que tentavam às pressas deixar o local foram detidos. Interrogados pelos investigadores cairam em várias contradições e acabando sendo encaminhados à DOPS, onde se encontram presos.

OUTRA

Uma hora apos ter-se verificado a primeira explosão, uma outra explodia em uma composição da Estrada de Ferro Santos a Jundiai. O trem de prefixo "J-14" que procedia de Francisco Morato passava sob a ponte da Alamêda Nothmann com destino à Estação da Luz, quando o petardo colocado no último vagão do comboio explodiu, sacudindo a composição causando pânico entre os passageiros. O vagão, se encontrava vazio, pois os últimos passageiros haviam desembarcado na Estação da Lapa, duas paradas antes da estação da Luz, e ficou pràticamente inutilizado. Como na explosão, não se verificaram vitimas.

MUITO MOVIMENTO

Os funcionários das Estradas de Ferro C. B. e Santos à Jundiai, foram unânimes ao falarem à reportagem em afirmar que nos finais de semana o movimento de passagens é bem maior e calculam por isso que o objetivo dos terroristas é o de que as explosões ocorresse quando os trens entrassem nas garés da Luz e Roosevelt, causando pânico entre os passageiros.

POLICIA TECNICA

Componentes da Policia Técnica ainda ontem se encontravam nos locais das explosões, concluindo os levantamentos nos vagões danificados.

Um dos peritos técnicos, Rossini, falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA informou que as bombas que explodiram foram feitas com dinamites, mas não soube precisar a quantidade utilizada em cada petardo.

SEGURANÇA FALHA

Depois dos últimos telefonemas anônimos no último fim de semana de que bombas deveriam explodir nas Estradas de Ferro, o Serviço de Segurança Federal e Estadual passaram a intensificar o policiamento em tôdas as ferrovias, colocando seus homens em prontidão. Na última segunda-feira, os diretores das Estradas de Ferros estiveram reunidos com o general Silvio Corrêa de Andrade, delegado da Policia Federal, esquematizando um plano de segurança contra as ferrovias. Na oportunidade, também o ministro Gama e Silva, da Justiça, estêve presente.

Entretanto, o esquema de segurança que as ferrovias colocaram em ação, embora provisório e com a explosão anteontem das bombas, provou ser falho, razão pela qual um outro definitivo deverá ser estudado em reunião com o secretário de Segurança Pública, Policia Federal, DOPS e SS das Estradas de Ferro, ainda hoje.

PRESOS

Os dois suspeitos presos na garé da Estação Roosevelt continuavam detidos e "incomunicáveis" na DOPS. O delegado Rui Ulhoa Canto de plantão, recusou-se ontem a receber os repórteres, que tiveram sua entrada proibida. Disse apenas, através de um investigador que a Policia estava investigando as explosões e que na DOPS não tinha nada para ser informado.

O secretário de Segurança Pública, prof. Hely Lopes Meirelles enviou mensagem à tôdas as delegacias no seguinte teor: "Chegando a meu conhecimento que elementos subversivos estariam procedendo a levantamentos estatisticos em órgãos policiais, inclusive com tomadas de fotografias sob pretextos de trabalhos escolares, recomendo não sejam fornecidas quaisquer informações relacionadas com policiais, obtendo, por outro lado, se possivel, dados da fonte de onde partem tais pedidos, comunicando as ocorrências à DOPS para posterior averiguacões".

Tôda a área onde ocorreu a explosão da E. F. C. do Brasil foi interditada o mesmo ocorrendo na Estação da Luz, e sòmente foi liberada ontem, depois que os policiais da DOPS a vistoriaram e afastaram a possibilidade de nova explosão.

MAIS EXPLOSÕES

Inúmeros telefonemas anônimos continuavam ontem informando ao comando da Rádio Patrulha que novas explosões deveriam ocorrer em vários pontos de São Paulo, intranqüilizando as autoridades policiais que passaram a exercer vigilância severa nas rodovias férreas, e prédios onde estão instalados consulados, autarquias, repartições públicas federais e estaduais etc.

Edson Soares: divergências da UNE: SP

São Paulo (Sucursal) — Comentando ontem as duas posições divergentes dentro da UNE atualmente, o estudante Edson Soares, único diretor da entidade que se encontra em São Paulo, disse que "no meu modo de ver, o programa da UNE, deve conter dois niveis: o primeiro, em relação aos problemas especificos dos estudantes e o segundo, lutas gerais dos estudantes ao lado dos trabalhadores pela transformação da sociedade".

E exemplificando: "Nós lutaremos pela universidade livre e gratuita mas ao mesmo tempo vamos denunciar constantemente a repressão nos solidarizarmos e apoiarmos constantemente as lutas dos trabalhadores contra o Arrôcho Salarial contra a Lei de Greve, enfim, luta dos estudantes não é especifica, E a luta dos oprimidos e explorados da população".

Almirante quer melhor aproveitamento do sistema hidroviário

São Paulo (Sucursal) — O almirante Luis Clóvis de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional de Pôrtos e Vias Navegáveis, falando ontem à TRIBUNA da IMPRENSA, disse que "embora dotado de extraordinário sistema hidroviário, o Brasil pouco tem feito para aproveitar as vias liquidas de comunicação".

Acentuou que "como se impõe, antes, um levantamento realista da situação levando-se en conta as possibilidades de interligação das bacias fluviais é de grande importância o convênio firmado com a emprêsa francêsa Société Générale de Traction et de Exploration para estudos pormenorizados das bacias fluviais brasileiras, para que o nosso País entre definitivamente na era de navegação fluvial, um meio de transporte eficaz e barato, capaz de contribuir decididamente para o progresso do nosso País".

Segundo o Diretor Geral do DNPVN, "no setor hidroviário merecem destaque as obras que vêm sendo executadas no Rio Grande do Sul, visando o integral aproveitamento da hidrovia Jacui-Ibicui. As barragens de Dom Marcos, Três Irmãos e Fandango, quando prontas, possibilitarão uma via continua de 300 km de extensão naquele dois rios.

A politica hidroviária do DNPVN, prevê igualmente a adequação a modernização das embarcações a fim de possibilitar a navegação em todos os rios e em qualquer época do ano. É mais econômico usar navios adequados aos rios do que adaptar êstes às embarcações existentes. Para tanto o DNPVN, examina a maneira de financiar a construção de barcaças e chatas nos estaleiros nacionais. Ainda quanto à embarcações, o Departamento procura racionalizar a legislação existente, a fim de que o barco possa operar no mesmo regime de liberdade do caminho.

Finalmente, a intenção da atual direção do DNPVN é, a medida que o tráfego fôr se desenvolvendo em cada rio, introduzir aquêles melhoramento indispensáveis, tais como limpeza, balizamento, derrocamento, dragagem e fixação do leito.

ESTRUTURA PORTUARIA

No que tange à administração portuária, a administração do almirante Luis Clóvis de Oliveira iniciou a organização de sociedade acionárias de economia mista, para a exploração dêsses serviços, de natureza eminentemente comercial. Um levantamento realistico da situação mostrou a exploração dos portos através de repartições públicas ou autarquias é deficiente, impondo-se soluções novas, inspiradas em exemplos buscados dentro e fora do País.

A primeira dessas emprêsas criadas foi a "Companhia Docas do Ceará", cujos resultados justificam plenamente a nova orientação. Estudos já foram feitos para a criação de emprêsas similares no Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santos, Rio de Janeiro, Guanabara, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Para a solução do problema da dragagem dos pôrtos e as vias navegáveis nacionais foram feitos demorados estudos que culminaram com a elaboração do projeto para a constituição de outra sociedade de economia mista — A Companhia Brasileira de Dragagem, — para execução dêsses serviços especializados. Essa tarefa anteriormente realizada por uma Divisão do DNPVN limitava consideràvelmente os resultados desejados tendo em vista o regime público a que estavam sujeitos [illegible] técnicos da autarquia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES GUIMARÃES PADILHA

Diretor-Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação, Administração e Oficinas — Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 — Rêde interna

SUCURSAIS

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2.4777
São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj 802 — tel: 35-9015.
Belo Horizonte: Av Amazonas, 135 — cj 512/4. Tel. 24-9047
Niterói: Rua da Conceição nº 101 — cj 413.
Salvador: Rua Miguel Calmon nº 17 — cj. 106 — tel. 2-1130.
Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava, n.º 3.039 — tel 4-3477.
Pôrto Alegre: Rua dos Andradas n.º 814 — 1.º andar — cj. 104.
Recife: Rua Lourenço Sá n.º 68 — tel.: 4-4330.

"VENDA AVULSA"

Guanabara e Est. do Rio de Janeiro NCr$ 0,20
M. Gerais, S. Paulo, Est. [illegible] NCr$ 0,25
D. Federal e demais Estados e Capitais ...... NCr$ 0,30

Loteria Federal — Extração de 13-7-68

PRÊMIOS NCR$

0 — 0321 ... 80,00 · 0716 ... 200,00 · 0888 ... CENTENA
1 — 1114 ... 80,00 · 1888 ... CENTENA
2 — 2291 ... 200,00 · 2485 ... 200,00 · 2888 ... CENTENA
3 — 3522 ... 80,00 · 3527 ... 80,00 · 3612 ... 80,00 · 3888 ... MILHAR
4 — 4277 ... 80,00 · 4888 ... CENTENA · 4923 ... 80,00
5 — 5888 ... CENTENA
6 — 6144 ... 200,00 · 6888 ... CENTENA
7 — 7368 ... 200,00 · 7840 ... 2.000,00 GUANABARA · 7888 ... CENTENA · 7993 ... 80,00
8 — 8454 ... 200,00 · 8888 ... CENTENA
9 — 9339 ... 2.º Prêmio · 9888 ... CENTENA

10 — 10832 ... 80,00 · 10888 ... CENTENA
11 — 11037 ... 200,00 · 11293 ... 80,00 · 11509 ... 200,00 · 11688 ... 200,00 · 11888 ... CENTENA
12 — 12390 ... 200,00 · 12888 ... CENTENA
13 — 13385 ... 2.000,00 BRASÍLIA · 13888 ... MILHAR
14 — 14343 ... 80,00 · 14359 ... 200,00 · 14451 ... 200,00 · 14566 ... 80,00 · 14707 ... 2.000,00 GUANABARA · 14888 ... CENTENA
15 — 15624 ... 80,00 · 15762 ... 200,00 · 15766 ... 200,00 · 15861 ... 200,00 · 15888 ... CENTENA
16 — 16113 ... 200,00 · 16513 ... 2.000,00 SANTA CATARINA · 16866 ... 5.º Prêmio · 16888 ... CENTENA

17 — 17245 ... 200,00 · 17349 ... 80,00 · 17464 ... 200,00 · 17815 ... 80,00 · 17888 ... CENTENA
18 — 18153 ... 200,00 · 18725 ... 80,00 · 18888 ... CENTENA
19 — 19397 ... 200,00 · 19489 ... 80,00 · 19888 ... CENTENA
20 — 20263 ... 200,00 · 20542 ... 200,00 · 20843 ... 80,00 · 20888 ... CENTENA
21 — 21147 ... 200,00 · 21560 ... 200,00 · 21888 ... CENTENA
22 — 22464 ... 200,00 · 22888 ... CENTENA
23 — 23054 ... 200,00 · 23614 ... 80,00 · 23888 ... MILHAR
24 — 24298 ... 200,00 · 24398 ... 200,00 · 24418 ... 200,00 · 24855 ... 200,00 · 24888 ... CENTENA
25 — 25888 ... CENTENA

26 — 26373 ... 4.º Prêmio · 26888 ... CENTENA
27 — 27214 ... 200,00 · 27888 ... CENTENA
28 — 28304 ... 80,00 · 28888 ... CENTENA
29 — 29888 ... CENTENA
30 — 30888 ... CENTENA
31 — 31197 ... 80,00 · 31203 ... 80,00 · 31399 ... 200,00 · 31888 ... CENTENA
32 — 32620 ... 200,00 · 32888 ... CENTENA
33 — 33435 ... 200,00 · 33485 ... 80,00 · 33746 ... 200,00 · 33888 ... MILHAR
34 — 34019 ... 200,00 · 34518 ... 200,00 · 34583 ... 80,00 · 34776 ... 80,00 · 34791 ... 80,00 · 34888 ... CENTENA · 34922 ... 200,00
35 — 35196 ... 200,00 · 35426 ... 80,00 · 35419 ... 200,00 · 35888 ... CENTENA · 35978 ... 80,00

36 — 36819 ... 80,00 · 36888 ... CENTENA
37 — 37021 ... 200,00 · 37126 ... 200,00 · 37888 ... CENTENA
38 — 38160 ... 3.º Prêmio · 38277 ... 80,00 · 38329 ... 80,00 · 38497 ... 80,00 · 38519 ... 80,00 · 38888 ... CENTENA
39 — 39112 ... 2.000,00 SÃO PAULO · 39191 ... 200,00 · 39195 ... 200,00 · 39804 ... 80,00 · 39888 ... CENTENA
40 — 40888 ... CENTENA
41 — 41216 ... 200,00 · 41882 ... 80,00 · 41888 ... CENTENA
42 — 42103 ... 80,00 · 42214 ... 80,00 · 42888 ... CENTENA
43 — 43888 ... MILHAR
44 — 44888 ... CENTENA
45 — 45310 ... 200,00 · 45556 ... 200,00 · 45[illegible] ... 80,00 · 45888 ... CENTENA · 45[illegible] ... 80,00

46 — 46161 ... 80,00 · 46326 ... 80,00 · 46745 ... 80,00 · 46888 ... CENTENA
47 — 47172 ... 200,00 · 47207 ... 200,00 · 47417 ... 80,00 · 47888 ... CENTENA · 47923 ... 80,00
48 — 48331 ... 200,00 · 48594 ... 80,00 · 48881 ... 200,00 · 48888 ... CENTENA
49 — 49888 ... CENTENA
50 — 50107 ... 200,00 · 50672 ... 200,00 · 50827 ... 80,00 · 50888 ... CENTENA
51 — 51290 ... 200,00 · 51888 ... CENTENA
52 — 52530 ... 80,00 · 52888 ... CENTENA
53 — 53099 ... 200,00 · 53490 ... 200,00 · 53879 ... 2.000,00 · 53880 ... 2.000,00 · 53881 ... 2.000,00 · 53882 ... 2.000,00 · 53883 ... 2.000,00 · 53884 ... 2.000,00 · 53885 ... 2.000,00 · 53886 ... 2.000,00 · 53887 ... 2.000,00 · 53888 ... 1.º Prêmio · 53889 ... 2.000,00 · 53890 ... 2.000,00 · 53891 ... 2.000,00 · 53892 ... 2.000,00 · 53893 ... 2.000,00 · 53894 ... 2.000,00 · 53895 ... 2.000,00 · 53896 ... 2.000,00 · 53897 ... 2.000,00 · 53910 ... 200,00

54 — 54212 ... 200,00 · 54661 ... 200,00 · 54781 ... 200,00 · 54888 ... CENTENA
55 — 55676 ... 200,00 · 55734 ... 200,00 · 55888 ... CENTENA
56 — 56141 ... 80,00 · 56888 ... CENTENA
57 — 57623 ... 80,00 · 57888 ... CENTENA
58 — 58713 ... 200,00 · 58888 ... CENTENA
59 — 59550 ... 80,00 · 59796 ... 200,00 · 59814 ... 200,00 · 59888 ... CENTENA

PRÊMIOS NCR$			
1.º PRÊMIO	53888	250.000,00	ESTADO DO RIO
2.º PRÊMIO	9339	60.000,00	SÃO PAULO
3.º PRÊMIO	38160	40.000,00	PARANÁ
4.º PRÊMIO	26373	15.000,00	MINAS GERAIS
5.º PRÊMIO	16866	5.000,00	SANTA CATARINA

Todos os bilhetes terminados com

o milhar final do 1.º prêmio — 3888	têm NCr$	2.000,00
a centena final do 1.º prêmio — 888	têm NCr$	250,00
as dezenas 39 - 60 - 66 - 73 - 85 - 86 - 87 - 89 - 90 e 91	têm NCr$	40,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 8	têm NCr$	40,00

Os caros colegas

DIARIO DE NOTICIAS

O embaixador-aristocrata, logo na primeira página da edição de ontem, mostra-se indignado — e com razão — por causa da prisão do jovem presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Estado da Guanabara, Hugo Amorim. Agentes da DOPS prenderam o rapaz e sumiram com êle, sábado. Depois de assinalar a revolta dos colegas e professôres, diz o **Diário de Notícias**: "Até o reitor João Lira Filho manifestou solidariedade ao jovem detido". Parece que o reitor não gostou do "até", mas o fato é que a prisão de rapazes e môças interessados em melhorar a sociedade doente que já encontraram ao nascer é um dos aspectos mais desumanos e intragáveis do autoritarismo, capaz de despertar a repulsa de gregos e troianos.

Também muito oportuna a nota na primeira página, chamando para a matéria em que o jovem Jean Marc se defende, e é defendido por colegas, professôres e "até" pelo embaixador Vasco Leitão da Cunha, da acusação de incendiário. Eu não estava na rua Uruguaiana, na hora em que o carro do Exército foi incendiado, mas sei que os líderes estudantis, no dia daquela grande manifestação, empenhavam-se em evitar depredações. E se alguém queimou ou danificou alguma coisa, não foram êles. Vi, nas ruas, dirigentes estudantis orientando a massa para que apenas se defendesse da policia (muitas vêzes botando-a pra correr), mas sem depredações. Como presidente do Diretório da Faculdade de Quimica, Jean Marc, se estava no local do incêndio, certamente procurava evitar a violência, ainda mais porque os dirigentes estudantis não têm interêsse em comprar briga com o Exército, forçando-o a substituir a policia nas ruas.

Se o DN foi feliz nessas duas matérias, ficou mal com o grande furo que levou ontem: nenhuma linha sôbre a eleição de Marta Vasconcelos, Miss Brasil, para Miss Universo. Que houve, embaixador? O jornal fechou cedo demais? Ou terá dado um segundo clichê? Tomara.

O JORNAL

Esse não dormiu de touca e saiu com uma manchetinha no alto da página: "Brasil vence em Miami e Marta é a nova Miss-U". Em duas colunas, uma foto de corpo inteiro da pequena. Foto de arquivo, mas Marta Vasconcelos é maravilhosa e assim mesmo está bom.

A manchete pròpriamente dita reza: "Ministro quer união para superar crise". A frase frouxa não dá idéia de que se trata do sr. Magalhães Pinto pedindo aos revolucionários de 1964 que "vençam as divergências ocasionais". Quer que êles "porfiem para que a revolução mantenha seu curso renovador, a fim de evitar o risco de que se perca na estagnação da rotina e na complacência com métodos e processos politicos e administrativos superados, lembrando que é no seu aspecto renovador que a revolução revela todo o seu imenso conteúdo histórico". Esperemos para ver em que vai dar isso.

CORREIO DA MANHA

Dona Niomar também exibe em manchete o discurso do sr Magalhães Pinto em Pádua, na inauguração de um busto do marechal Odilio Denys. Mas o leitor tem que pesquisar o texto para descobrir quem fala, porque o nome do sr. Magalhães Pinto é omitido, referindo-se o jornal apenas a "o ministro do Exterior". Ora, dona Niomar, o que foi que deu na senhora? Se o pronunciamento lhe parecia importante a ponto de merecer manchete no jornal, então o nome do falante devia ser citado. Evidente. O sr. Magalhães Pinto não falou como ministro do Exterior, e sim como Magalhães Pinto, no momento investido em um pôsto do ministério do marechal Costa e Silva. Pelo menos num caso assim, a senhora devia abrir o portão do seu cemitério de nomes para que o defunto pudesse dar uma voltinha pelas glórias do mundo. É ou não é?

Mas a primeira página do **Correio** foi a melhor de ontem. Eis alguns titulos e assuntos: "Brasil tem mais armas do que precisa", com o deputado norte-americano Clarence Long declarando que "se o Brasil não comprasse tantas armas, talvez pudesse alcançar o indice de crescimento minimo previsto pela Aliança Para o Progresso; "EUA negam testes no Brasil", com o desmentido da embaixada às noticias de que os norte-americanos tenham anunciado planos para realizar explosões nucleares no Brasil" (estará a embaixada por dentro das maquinações do Departamento de Defesa?); e "Touro fere o filho de Kennedy" com a informação de que a tragédia voltou a atingir o clã dos Kennedy: Joseph, filho de Robert Kennedy, foi derrubado e ferido por um garrote de um ano em Sevilha, Espanha, um mês e meio após o assassinato de seu pai. Com foto e tudo, o **Correio** furou seu eterno concorrente, o **Jornal do Brasil**.

JORNAL DO BRASIL

Além de comer mósca no caso da foto e da noticia sôbre Joseph (cuja desventura na ARENA ressalta a coerência trágica da história do clã dos Kennedy), o jornal de maior circulação entre o Country e a Montenegro boiou na significação do pronunciamento do sr. Magalhães Pinto: o discurso, reduzido a notinha de meia lauda, saiu na quarta página, em local incerto e não sabido. Insensibilidade ou injunção?

Seja como fôr, em matéria de insensibilidade o JB está caprichando. A edição de ontem parece ter provocado angustiantes hesitações na condêssa. Sairam nada menos de três clichês, talvez quatro. Que se mude a primeira página para atualizá-la, é válido e muitas vêzes essencial. Mas para que alardeá-lo debaixo do nome do jornal? Isso é rotina. Ou não é para o JB? Muito certo, por exemplo, abrir lugar para a radiofoto de Marta Vasconcelos de bôca aberta, olhos arregalados no espanto da vitoria (a melhor foto do dia, igualada talvez pela do filho de Kennedy ensanguentado, no **Correio**). Mas para que anunciar "segundo clichê, terceiro clichê, quarto clichê" e assim por diante?

Somos obrigados a apelar para a fórmula tradicional, em face da gravidade da situação: ao encerrarmos nossos trabalhos ontem, corria que a condêssa e o Brito preparavam um quinto, talvez sexto, quem sabe sétimo clichê, e a cidade, a Nação o mundo, esperavam ansiosos e tensos. [illegible]

José Dias

Govêrno estuda cassação de mandatos e suspensão de direitos políticos

O projeto do ex-ministro Carlos Medeiros Silva, ampliando dispositivos da Lei de Segurança Nacional para permitir novamente a cassação de mandatos e a suspensão de direitos políticos, foi submetido ao presidente Costa e Silva, na quinta-feira, "como uma solução para evitar o estado de sítio", segundo explicou o ex-ministro da Justiça.

Por só ter tomado conhecimento do trabalho pelos jornais, o sr. Gama e Silva colocou-se frontalmente contra a aprovação do projeto, que considera "como uma intromissão descabida", lembrando que se o govêrno tiver necessidade de revigorar o instituto das cassações deve editar um nôvo Ato Institucional e não se limitar a assinar um decreto-lei, que pode ser derrubado pelo Supremo Tribunal Federal.

O PEDIDO

A iniciativa do sr. Carlos Medeiros Silva, em elaborar o projeto de decreto-lei para ampliar dispositivos da Lei de Segurança Nacional, foi adotada depois que um grupo de militares o procurou, em Petrópolis, no mês de fevereiro, quando também estava na cidade o presidente Costa e Silva. O ex-ministro da Justiça, autor das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, firmou-se na ocasião, contra novos atos, mesmo complementares. Mas afiançava que o govêrno, se necessitasse, poderia se basear naquelas duas Leis para evitar quaisquer movimentos considerados subversivos e atentatórios ao regime.

Diante do atual impasse criado entre membros do Conselho de Segurança Nacional, quando estão divididas as posições pela decretação ou não do estado de sítio, o mesmo grupo de militares voltou a procurar o sr. Carlos Medeiros pedindo-lhe que estudasse a situação e indicasse uma providência para acabar com a crise que atravessa o País. No mesmo dia, isto é, na segunda-feira da semana passada, o ex-ministro do govêrno Castelo Branco aprontou o projeto de decreto-lei, o qual, depois de lido e aprovado pelos militares, foi submetido ao presidente Costa e Silva, que o está examinando.

A REAÇÃO

Ao tomar conhecimento do projeto do sr. Carlos Medeiros, o ministro da Justiça, sr Gama e Silva, teria estudado detidamente a situação, chegando à conclusão que, baseando-se exclusivamente nos dispositivos da Constituição e da própria Lei de Segurança Nacional, poderia o govêrno editar um "Ato de Emergência", com o objetivo de revigorar dispositivos dos Atos Institucionais, inclusive aquêles que permitem ao presidente da República cassar mandatos e suspender direitos políticos.

O trabalho do sr. Gama e Silva, por sua vez, ainda não foi entregue ao presidente da República e poucas pessoas conhecem o seu têxto. Sabe-se, apenas, que consubstancia várias medidas de exceção, com prazo certo de vigência (30 dias), e se apóia nos dispositivos constitucionais e da Lei de Segurança Nacional, que autorizam o chefe do govêrno a legislar em ocasiões excepcionais, "sempre que houver ameaça do regime".

Segurança disposto a recusar o sítio

A reunião do Conselho de Segurança Nacional iniciada na quinta-feira passada e suspensa pelo presidente da República, depois de quatro horas de debates, terá prosseguimento, amanhã, desta vez dividida em duas partes.

A primeira será dedicada a exposições que dez ministros irão fazer sôbre "conceituação de segurança nacional", e, a segunda, relativa ao problema da reformulação ministerial.

Os seguintes ministros, irão amanhã, apresentar seus respectivos pontos de vista sôbre a situação nacional: Interior, Saúde, Educação, Transportes, Comunicações, Minas e Energia, Indústria e Comércio, Fazenda, Planejamento e Agricultura.

Embora neste fim de semana muitos dêsses ministros tenham sofrido pressão para concordar com o sítio, soube-se que êles não se deixaram influenciar, principalmente depois que souberam das conversas informais do presidente da República com diversos oficiais-generais, cujas opiniões, de certo modo uniformes, foram no sentido de que, em vez de recorrer a medidas excepcionais, consideradas desnecessárias, o Govêrno deveria tornar mais vigorosa sua ação na aplicação do conjunto de leis concernentes à Segurança Nacional.

Desta forma, na primeira parte da reunião, a maior preocupação dos membros do Conselho de Segurança Nacional deverá ficar concentrada no aprimoramento do esquema preventivo do Govêrno, tendo por meta o estabelecimento de uma unidade de pensamento entre os membros do conselho quanto ao procedimento a ser adotado numa situação mais grave — como as registradas nas duas últimas maiores crises estudantis: a primeira quando o Govêrno se encontrava instalado em Pôrto Alegre e a segunda por ocasião da passeata dos "Cem Mil".

Paris comemora Queda da Bastilha com incidentes

Paris (UPI) — Pouco antes das comemorações da Tomada da Bastilha, com marcha de tropas militares, nos Campos Elisios, e com o pres. Charles De Gaulle desfilando em carro aberto, milhares de pessoas provocaram incidentes em diversos pontos da cidade, lutando contra a Polícia no mesmo lugar em que seus antepassados tomaram a prisão da Bastilha, há 179 anos.

Esta foi a primeira manifestação de importância ocorrida entre policiais e estudantes desde há quase um mês, quando o Govêrno assumiu o contrôle da Sorbonne, registrando-se centenas de prisão e de feridos.

Cêrca das 23 horas de ontem, uma concentração de 300 estudantes, na Praça da Bastilha, atraiu a atenção de milhares de pessoas que participavam das comemorações da data nacional francesa, quando chegaram vários caminhões lotados de policiais. Êstes, imediatamente, começaram a disparar bombas de gás lacrimogêneo para dispersar os populares. Foi o bastante para provocar a ira dos estudantes e do povo que investiram contra os policiais, utilizando-se de paralelepípedos e tudo o que pudessem improvisar como arma de defesa, transformando aquêle logradouro em verdadeira batalha campal.

Alguns minutos depois, os choques, policiais se estenderam ao Quartier Latin, onde os estudantes realizaram manifestações contra a Guarda Republicana de Segurança e atacaram os choques que tentavam dispersá-los. As lutas, entre policiais e estudantes continuaram até as 2 horas da manhã, quando os manifestantes, já cansados, retiraram-se.

No interior, também, houve alguns incidentes isolados. Em Bordeaux, bombas "molotov" foram lançadas contra duas delegacias de Polícia e um edifício foi ocupado pelo "Comitê Deugallista para a Defesa da República". Em Bensançon, pessoas desconhecidas atearam fogo ao palanque oficial erguido para o desfile.

O desfile de Paris transcorreu normalmente embora forte aguaceiro tivesse caído durante as comemorações, ensopando totalmente o presidente De Gaulle e tôda sua comitiva, que desfilava em carro aberto. Ao meio-dia, o tempo melhorou e povo e estudantes retornaram às ruas, para continuar as manifestações de comemoração da Tomada da Bastilha.

Dos choques entre policiais e estudantes em Paris, pelo menos 12 pessoas ficaram feridas e a Polícia prendeu cêrca de 200 manifestantes.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Moniz de Aragão

Apesar das reiteradas e peremptórias recomendações do ministro da Guerra, general Lira Tavares, segundo as quais os chefes militares não devem fazer declarações de teor político, o general A. C. Moniz de Aragão, diretor do Departamento de Ensino do Exército, publicou num vespertino um artigo que está provocando grande repercussão (ou constrangimento?) não só nos meios militares como nos políticos.

Êsse artigo, para comêço de conversa, está sendo considerado uma pressão em cima do presidente da República, num momento em que êste ainda está consultando chefes militares e se mostra indeciso a respeito dos remédios a adotar para sair da crise que abala o seu govêrno.

x x x

Nesse artigo, publicado aliás no vespertino (O Globo) que é hoje um dos mais ardentes defensores do estado de sítio e de outras medidas de exceção, o general Moniz de Aragão faz um cotejo entre os tempos de Jango e os de agora, e acusa o presidente Costa e Silva de ser tolerante com os "crimes praticados pelos estudantes, ou em seu nome, contra as instituições, a lei e a ordem", e de não ter ou não usar autoridade na atual conjuntura. Diz Aragão: **"A crise de hoje é, como a de ontem, de autoridade. Ontem foi o govêrno que deliberadamente fomentou a indisciplina e a desordem. Hoje é o govêrno que, por inadvertida tolerância, as permite e, conseqüentemente, estimula. Os efeitos são idênticos, embora fatôres, em um e outro caso, sejam diferentes em essência".**

x x x

Um expoente político dizia a êste repórter: "Quando um general da ativa, ocupando pôsto de relêvo na hierarquia do Exército, e òbviamente subordinado ao ministro da Guerra, acusa em jornal o presidente da República de "ESTAR ESTIMULANDO A INDISCIPLINA E A DESORDEM ATRAVÉS DA OMISSÃO E FALTA DE AUTORIDADE, isto significa que a situação está sob alta tensão".

x x x

A identificação do general Aragão com o setor radical militar, aliás, já denunciado pelo ministro-coronel Jarbas Passarinho, é mais do que notória. Assim, por trás do seu texto "palpita" um evidente esquema de repressão.

x x x

Pelo que se filtrou ontem, êsse artigo do general Moniz de Aragão irritou profundamente tanto o presidente Costa e Silva quanto o ministro Lira Tavares, que o consideraram mais um foco de turbulência numa conjuntura já agitada.

x x x

A rigor, o general Moniz de Aragão deveria, "à luz dos regulamentos militares", ser punido. Contudo, se êle fôsse punido, choveriam os telegramas e mensagens de apoio, as visitas e todo o cortejo de solidariedade de certo setor radical. Isto é, o govêrno faria exatamente a jogada prevista ou desejada pelo setor radical inconformado com a "falta de autoridade" do presidente Costa e Silva. Assim, tendo em vista a "delicadeza desta hora", a tendência do govêrno é "deixar passar" o texto veemente do general Moniz de Aragão, que sustenta ter sido reacesa agora no Brasil "a guerra revolucionária que se alastra por todo o País". Guerra essa, segundo suas palavras, motivada pela "tolerância apaziguadora do govêrno" Costa e Silva.

x x x

Uma nota curiosa é que o artigo do general Moniz de Aragão tem o antetítulo de Mensagem aos Militares Jovens"... E também é curioso que, embora não citado, o marechal Costa e Silva é "reiteradamente referido" no artigo. Para Moniz de Aragão, a "crise de autoridade" a seu ver ora reinante decorre "do exagerado otimismo dos governantes", uma alusão maliciosa ao otimismo do presidente da República. E ainda agora, chegando ao Rio para a reunião do Conselho de Segurança Nacional, o presidente Costa e Silva se confessou surpreendido com a grande tensão aqui existente, tão diversa do clima de tranqüilidade de Brasília...

x x x

Outro aspecto do problema: a não punição de Aragão, representando um reconhecimento da fraqueza do govêrno ou da própria tolerância denunciada no artigo, pode estimular outros pronunciamentos militares...

x x x

Em poucas palavras: criticado, por motivos diferentes, em seu próprio nível (casos da entrevista do ainda ministro Jarbas Passarinho e do general Aragão), o govêrno evidentemente perde cada vez mais substância. E a tensão nacional, mantida em suspense, continua se agravando.

x x x

A propósito ainda do artigo do general A. C. Moniz de Aragão se comenta o péssimo "estilo" dos seus escritos, que se lê penosamente, que é um cacarejar primário e quase sem sentido, tendo cada frase que ser "descoberta" com esfôrço inaudito. O general cultiva uma prosa inteiramente ultrapassada, que faria sucesso, digamos, aí pelos anos 20. O general A. C. Moniz de Aragão, apesar de se dirigir à oficialidade jovem, tem, como jornalista, pelo menos uns 300 anos de idade. E ainda não aprendeu essa coisa primária e elementar que é juntar as palavras para formar as frases, e usar frases para exprimir idéias...

x x x

O que se comentou intensamente no fim de semana: o fato de o presidente da República ter convidado para um almôço no Palácio todos os oficiais-generais que pertencem ao Superior Tribunal Militar e ter esquecido inteiramente dos civis. Apesar da representação militar do Tribunal nunca ter sido tão brilhante quanto agora, a verdade é que os civis do Tribunal foram inteiramente marginalizados e desprestigiados com o "esquecimento" presidencial. E o fato de o almôço ter sido exclusivamente militar nem é justificativa, pois o sr. Rondon Pacheco estêve presente.

Lira Tavares
Jarbas Passarinho
Costa e Silva

ur-gente

Informava-se, ontem, que a preocupação central do presidente Costa e Silva, na reunião, amanhã, do Conselho de Segurança Nacional, não é decretar ou não o estado de sítio, mas sim encontrar uma maneira de reforçar o esquema de sustentação do govêrno, para poder enfrentar as pressões cruzadas que passou a receber a partir do agravamento da crise estudantil.

Embora mantenha de pé a sua posição anterior — admite o endurecimento e para tanto tem prontos os instrumentos necessários —, o presidente Costa e Silva parece ter chegado à conclusão de que a radicalização não interessa ao govêrno, como faz crer uma análise simplista (e superficial) em têrmos de que manda e domina quem detém a fôrça.

As denúncias do ministro do Trabalho devem ter contribuído para essa súbita mudança do presidente, que passou a preocupar-se mais com a continuidade e segurança do govêrno do que com medidas que poderiam — e isso a história registra inúmeros exemplos — terminar se voltando contra os seus próprios autores. O estado de sítio configura muito bem essa possibilidade, levando-se em conta que os adversários são uma direita em total desespêro pelo poder, e uma esquerda — caracterizada pelo movimento estudantil — disposta a forçar de qualquer maneira alterações na estrutura do sistema.

O choque de posições dentro do Ministério quanto ao estado de sítio também contribuiu para que o assunto fôsse relegado a plano secundário. Com sua base de segurança vulnerada, seria suicídio do govêrno partir para medidas extremas, já que fatalmente não encontraria consenso entre os seus auxiliares imediatos alguns dos quais — Jarbas Passarinho, Albuquerque Lima, Mário Andreazza — com chances de piorar ainda mais a situação, por fôrça de influência que exercem sôbre a tropa, particularmente os coronéis.

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado está sendo apelidado no Jóquei Clube de "presidente Fellini". Motivo: só obteve, nas últimas eleições, "oito e meio" por cento dos votos dos 6 mil associados... ◆◆◆ Inteiramente esvaziado o festival de cinema de Veneza, por decisão unânime da Federação dos Festivais, e dos representantes de quase todos os países do mundo. Êsse festival, que já foi famoso, ou não se realizará ou então não terá a menor expressão. ◆◆◆ Indícios de recessão econômica, captados nos últimos dias, começaram a inquietar a cúpula empresarial e as autoridades do "binômio-de-decisão" econômico-financeiro. Onde mais se acusa e se acentua essa recessão é evidentemente em São Paulo. ◆◆◆ A revelação feita pelo ministro Carlos Simas numa reportagem de que **"acorda todos os dias invariàvelmente às 5 horas da manhã"** estarreceu os círculos políticos mais ligados ao govêrno, que perguntam espantados: **"O ministro acorda todos os dias às cinco da manhã? Ora essa, ninguém até agora havia notado. Se êle dormisse até o meio-dia o rendimento de sua pasta seria o mesmo...".** ◆◆◆ O deputado Gilberto Azevedo, expert militar é o homem que revelou a decisão de alguns ministros de "pedirem demissão para facilitar uma recomposição ministerial", continua tranqüilamente na Alemanha em companhia do senador Daniel Krieger. ◆◆◆ O deputado Martins Rodrigues, hoje uma das figuras mais importantes da oposição, é também um dos mais preocupados com o desenvolvimento da situação. O líder cearense considera que os grupos radicais estão outra vez dominando o govêrno e se aprestando para obrigá-lo a um endurecimento imediato. ◆◆◆ Expectativa e enorme interêsse no Exército em relação aos novos generais-de-Brigada que deverão ser promovidos no próximo dia 25. Existem rumôres de preterições, que se forem confirmadas provocarão enorme descontentamento.

DEZOITO TESES E UM MORIBUNDO

NEWTON RODRIGUES

Desde sábado, mais de 250 bispos brasileiros debatem a posição que deve assumir o nosso clero, na segunda conferência da CELAM — Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano —, que se realizará em agôsto próximo, na Colômbia, e à qual estará presente Paulo VI. Temos tido, nos últimos meses algumas posições básicas do clero, no sentido de adaptar-se à nova realidade e às diretrizes fixadas no II Concílio do Vaticano. Mas, provàvelmente, do encontro de agora, como da reunião da CELAM, sairá a linha geral unificadora das diversas tendências que disputam a predominância.

Em tôrno da CELAM o que mais se tem debatido no Brasil, ou, pelo menos, o que tem alcançado maior destaque nos jornais, é o chamado documento Comblin, peça individual, para debate interno contra a qual reagiram policialmente os elementos mais reacionários de nossa estrutura política, e apaixonadamente, num sentido favorável, os setores mais ou menos radicais de esquerda, menos interessados nas teses e no exame realizado pelo sacerdote do que na sua utilização para fins de propaganda e denúncia do status apodrecido da sociedade. De fato, no documento Comblin, ou no que dêle foi divulgado, não há nada de criador, nem se vislumbra qualquer exame de maior profundidade. Comblin perde-se em generalizações, quando estas são sabidamente válidas (por exemplo): opressão das grandes massas, ingerência estrangeira, discriminações raciais). O documento é válido, como válidas são igualmente observações diárias, realizadas até por pessoas que primam pelo conservadorismo ou reacionarismo; mas, quando as generalizações não podem levar a nada — e nunca podem quando se trata de apontar soluções — o documento Comblin é vazio e falso, como de um europeu que viesse fazer a América, ainda que com as melhores intenções.

O sensacionalismo — malgrado o autor — em tôrno de textos como êsses não levam a grande coisa. Certas posições individuais, por mais defensáveis que alguns a julguem, servem, quando muito, para indicar a existência de uma tendência, mas não chegam a ajudar à compreensão do fenômeno geral. Para os leigos, católicos ou não católicos, o que importa saber antes de tudo é qual o rumo oficial, que só pode ser definido pela hierarquia. Em outras palavras, trata-se de perguntar até que ponto a direção episcopal, sôbre a qual repousa a responsabilidade de dirigir, está disposta a alterar o status vigente, e no qual a Igreja tem-se mantido como uma fôrça conservadora e, em algumas ocasiões, retrógrada ou passadista.

Muitos deixam de perceber, por exemplo, que o documento relativamente moderado extraído na reunião da Companhia de Jesus, sob a presidência do Geral, o Pe. Arrupe, tem uma fôrça dinamizadora muito mais efetiva do que algumas declarações individuais, de sacerdotes que, enquanto ultra-radicais, falam mais como pessoas do que como representantes do clero. A importância do documento jesuíta reside em que era e é uma tomada de posição oficial, a ser desdobrada na prática. Um desses desdobramentos está na instrução interna de que o "Evangelho dos Pobres", pedra angular do nôvo apostolado obrigando a uma posição prática na luta contra a miséria, deve ser, em alguns casos, não apenas a tarefa fundamental, mas a tarefa exclusiva. As conseqüências disso no plano diário já se podem ver, por exemplo, na participação da PUC, no movimento estudantil, de modo mais efetivo, e nas alterações da própria direção daquela universidade.

Por tudo isso, há uma pergunta inicial a fazer sôbre a CELAM: — Seu documento básico é um documento participante ou documento fechado e demasiado conservador?

A resposta é positiva no primeiro sentido. Ao contrário do texto Comblin, o "Documento Básico" reconhece que qualquer dignóstico para a América Latina é difícil, "por ser ela um conglomerado de países diversos que, por sua vez, apresentam marcantes diferenças internas". Não preconiza, por isso, nenhuma fórmula geral. Mas procura fazer um diagnóstico dos problemas comuns, reconhecendo uma trágica realidade "que pede uma resposta rápida e definitiva".

E eis algumas constatações: 1) o ritmo de crescimento econômico é tão lento que só em 45 anos alcançaria o atual nível europeu; 2) a distribuição da renda agrava a deficiência do ritmo de desenvolvimento; 3) a Igreja, salvo excepcionalmente, não tem tido compreensão para a angústia do problema demográfico nem tem condenado com a devida ênfase a situação de miséria e a injustiça das estruturas; 4) a educação é um problema básico: 50 por cento de analfabetos e muito mais do que isso considerado um analfabetismo funcional; 5) a juventude constitui o grupo mais importante da sociedade latino-americana; 6) os meios de comunicação contribuem decisivamente para a criação de uma cultura de massas e o desejo de mudanças; 7) há uma tendência para formas comunitárias de vida; 8) outro elemento de mudança sócio-cultural é o pluralismo que quebra a sociedade monolítica que se apresenta nas diversas orientações ideológicas sustentadas pelos partidos, no pluralismo religioso, e na diversidade de tendências dentro da própria Igreja, nem sempre convergentes; 9) êsse pluralismo desloca o centro de gravidade religioso do pensamento; 10) a Igreja descuidou-se dêsses fenômenos e, em conseqüência, descuidou-se de suas tarefas pastorais; 11) os sistemas políticos estão inadequados às exigências continentais, e continuam dependentes das grandes potências mundiais; 12) em muitos países o grupo militar constitui um poderoso grupo de pressão que passa a ser decisivo politicamente; 13) a Igreja é identificada ao Poder Político, às classes poderosas e aos dominadores e, por vêzes, permaneceu calada diante dos abusos; 14) há uma crescente indiferença, entre os jovens, diante dos valôres religiosos, e Deus interessa cada vez menos; 15) não é alheio ao dever humano e cristão a mudança substancial e urgente da situação latino-americana; 16) para cumprir sua missão a Igreja deve constantemente reformar-se e renovar-se e esta é uma tarefa da Igreja na América Latina, depois do II Concílio do Vaticano: 17) uma exigência primária do nôvo compromisso eclesiástico é o compromisso de pobreza: livre dos compromissos temporais, a Igreja poderá fazer frente a uma nova evangelização do Continente; 18) há necessidade de reformar as instituições e estruturas eclesiásticas; esta mudança reclama uma tomada de consciência da mentalidade da Igreja e a compreensão da necessidade de: a) compromisso efetivo de pobreza, em consonância com sua própria vocação e em solidariedade com nossos povos a serviço do desenvolvimento continental; b) presença dos cristãos nas instituições da sociedade, mais do que a multiplicação de suas próprias instituições: c) estruturas eclesiásticas mais colegiadas, que promovam a participação mais ativa de todo o povo de Deus; d) impulso nas reformas dos ministérios eclesiásticos, precisando suas funções e buscando novas formas de adequação aos tempos.

O longo resumo era necessário. Êle indica que não devemos buscar em um documento secundário, ou na presença eventual de um bispo em manifestação pública, a posição da Igreja, embora a presença ou a ausência deva ser considerada importante tàticamente. As fôrças profundas estão em movimento e a hierarquia católica alinha-se em um sentido positivo. Isto é o que mostra o documento da CELAM, que não é bombástico, mas profundo. Os poderosos perderam o viático. E desconhecer êsse fato é prescindir de um fator de decisão.

PS — A crise governamental continua, episódica. O sistema permanece em crise insanável. Com estado de sítio, sem estado de sítio, o hermafrodita de 1964 está chegando ao fim. A junta médica discute o atestado de óbito, embora alguns fanáticos ainda pretendam apelar para o balão de oxigênio.

PERIGO DE DESMORALIZAÇÃO DA ONU

GENIVAL RABELO

"Você é uma bêsta — disse-me Eneida, com a sua agressividade costumeira —; nós, aqui, com tanto problema e você "brigando" pelos Estados Unidos..."

Sim, refiro-me à Eneida, do "Encontro matinal", do **Diário de Notícias**. Como o escritor-historiador Nélson Werneck Sodré, ela não acredita na possibilidade de intervenção da ONU nos Estados Unidos em favor de eleições livres, com segurança de vida para os candidatos. Nem Eneida, nem Sodré, nem muita gente boa, que se acha com a cabeça bem plantada sôbre os ombros e com os pés firmes no chão. No conceito do causídico, meu amigo Pedro Velloso Wanderley, "as pequenas causas são julgadas; as grandes, decididas." É, sem dúvida, a aceitação tácita do direito da fôrça, instituindo-se, pelo "bom-senso" da maioria, em contraposição ou desmoralização da fôrça do direito. Não deixa de ser melancólico que ao cabo de tantos milênios, diante do poder mais alto que se alevanta — a bomba atômica —, volte-se a definir justiça como sendo "o interêsse do mais forte."

Concordo que não se pretenda dar murro em ponta de faca, nem se deixe de ter em mente, como repete com freqüência, o meu amigo distribuidor de revistas, Altair Souza, que "o boi se come aos bifes."

Não posso concordar, porém, que, *a priori*, se ache inviável a idéia de intervenção da ONU nos Estados Unidos da América do Norte para evitar que os candidatos liberais sejam assassinados, como acaba de acontecer a Bob Kennedy, que, por sinal, esperava o desfecho fatal, como assinalou, quinze dias antes, em entrevista que concedeu ao jornalista francês Gary, na frente de Salinger.

Não posso aceitar, sem profundo desencanto, que Ted Kennedy atenda ao apêlo de um prelado católico, apêlo do bom-senso acomodatício, para que não empunhe a bandeira traiçoeiramente arrebatada, por grupos interessados, das mãos de seus dois irmãos. Isso, evidentemente, seria admitir a inutilidade da luta milenar do homem por um mundo melhor. E — não se esqueçam os meus amigos pragmáticos — um mundo sem esperança é um mundo perdido.

Prefaciando "Torturas e Torturados", de Márcio Moreira Alves, o humanista Alceu de Amoroso Lima indaga:

"Será o século XX um desmentido formal do século XVIII? Será que uma filosofia das trevas é o que vai ficar do nosso século para o futuro, como a chamada "Filosofia das Luzes" é o que nos ficou do século XVIII? Será que Hobbes tinha razão contra Rousseau e Schopenhauer contra ambos, já que tanto a sociedade como a própria natureza humana pertencem visceralmente à ordem do mal e do sofrimento e da negação? Será que Sartre está certo ao afirmar que a vida, evidentemente, não vale a pena ser vivida? Será que teremos, inclusive, de reformar o nosso juízo sôbre a bondade temperamental do homem brasileiro?"

Nosso aplaudido escritor Tristão de Athayde faz essas indagações depois da leitura de "Torturas e Torturados", que classifica de "livro trágico e sombrio". Mas acrescenta: "Como sou naturalmente pela resposta negativa a tôdas elas, preciso fazer um grande esfôrço sôbre mim mesmo para não concordar com qualquer delas." E tece, em seguida, êste necessário comentário: "Se os fatos narrados no libelo de Márcio Moreira Alves exprimem a verdade, como tudo faz crer, o que vêm comprovar mais uma vez não é qualquer daquelas interrogações, mas a condenação da violência. Não a condenação da Vida, mas da vida violentamente vivida. É a condenação do primarismo, não a condenação da inteligência. É a condenação das guerras e das revoluções como método de evolução social. É a demonstração da terrível capacidade de deflagração da crueldade, que existe no fundo de nossa natureza decaída. É a prova de que o amor tem de ser uma vitória contínua sôbre o ódio e que nada existe de definitivo, nem de absoluto, tanto no homem como na sociedade." Diz mais: "A grande experiência que êste século nos trouxe foi a terrível tenuidade que separa o humano do desumano. Basta uma palavra, um grito, uma imprudência para desencadear, na alma humana, vulcões insuspeitados de maldade." E, em seguida: "Hoje não são os romances que se ocupam com o tema trágico da fragilidade das barreiras que nos separam dos monstros, ou de nossa própria monstruosidade latente — é a própria realidade, a realidade vivida no cotidiano. Não há mais dias indiferentes. Não há mais homens terra-a-terra. Não há mais previsões possíveis, futuros assegurados, felicidade perfeita. Tudo passa a pertencer ao domínio do abismo. Quando começamos a vislumbrar uma tênue luz do luar no fundo do corredor negro da mina, como Ciaula no conto de Pirandello, de repente tudo volta à escuridão. (...) Trata-se de Esperança ou Desespêro. E os tempos são de esperar contra a esperança, que é o único meio de vencer a tentação do desespêro."

Concluindo afirma Tristão de Athayde sôbre o livro de Márcio Moreira Alves: "Se êste libelo corajoso e franco, que tantos sofrimentos reflete e tanto sacrifício custou, conseguir apressar a reintegração do Brasil na plenitude das instituições políticas livres e incutir cada vez mais o horror à violência em nossos processos políticos, poderá o seu jovem autor ter consciência de que cumpriu o seu dever e indicou o rumo certo, pelo menos às novas gerações, às quais legamos uma herança tão pesada."

Deixa, como se vê, uma porta aberta à esperança. E isso é fundamental, pois, do contrário, seremos forçados a reconhecer, com Albert Camus, que "a morte é a única verdade."

Nosso manifesto tem lógica. Os Estados Unidos da América do Norte estão convulsionados, com um povo armado até os dentes, independentemente do monumental arsenal de guerra à disposição do complexo industrial-militar comandado pelo Pentágono, Departamento de Estado e CIA. Constituem-se, assim, duplamente, numa ameaça constante à Humanidade. A ONU, que congrega mais de cem países, nasceu como instituição supranacional, com a finalidade específica de preservar os superiores interêsses da Humanidade, coibindo êste ou aquêle país que viesse a representar ameaça ou perigo de quebra do equilíbrio, da Paz, dos direitos do Homem, da vida, da dignidade. Em nome dêsses princípios, a ONU já interveio. Por que não intervir, agora, quando se repetem verdadeiros golpes de Estado pela eliminação à bala de um presidente, de um líder negro-Prêmio Nobel de Paz, de um candidato liberal, nos Estados Unidos da América do Norte?

Nós, com isso? Ora, ora! Que acontece lá que não se reflita aqui? E como podemos esquecer o "destino manifesto" que os políticos norte-americanos atribuem ao seu país, alargando sua área de influente ação para Leste até alcançar o Japão, inclusive, e neste Hemisfério até o estreito de Magalhães?

É verdade que estamos recebendo adesões do maior significado, como a da Igreja, através da palavra de dom Jerônimo Sá Cavalcante, prior do Mosteiro de São Bento, de Salvador, Bahia. Nosso manifesto foi lido na Câmara Federal, conforme nos telegrafou seu presidente, deputado José Bonifácio. Foi transcrito nos Anais da Assembléia Legislativa da Bahia. E o deputado Mário Saladini acabo de nos comunicar que pediu sua transcrição na Assembléia Legislativa da Guanabara, antes de viajar para a Europa. Mas não posso negar que existe descrença por parte de muita gente, e que tal descrença significa a falência do Direito, em nome do qual se fundou a ONU. E, se se justifica a descrença, desmoralizada estará a Organização das Nações Unidas.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

TARSO DUTRA DESFAZ DÚVIDAS

O ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, confessou ao deputado Amaral Neto que em nenhum momento da crise estudantil, iniciada em abril último com o assassinato do jovem Edson Luís, até hoje jamais chegou a PEDIR DEMISSÃO DO SEU CARGO, ou até mesmo a pensar em fazê-lo.

* * *

Em conseqüência, não houve até o presente momento reciprocidade por parte do sr. Tarso Dutra para com o presidente Costa e Silva, que tem lutado com unhas e dentes para se manter fiel ao seu auxiliar. Mas, pelo jeito, o chefe da Nação terá que ceder...

* * *

O ministro Magalhães Pinto passou pràticamente todo o tempo em que estêve na casa do diplomata Hélio Scarabotolo, neste último fim de semana, conversando com o seu colega Gama e Silva. Será que o chanceler estava se atualizando mais com detalhes relativos ao cargo, que, dizem, ocupará futuramente?

* * *

A jovem senhora Nininha Magalhães Lins está esperando o seu quarto filho. E torce para que venha outro menino, para completar dois casais: já tem duas meninas e um garôto.

* * *

O casal Billy Sodré (ela era Leitão da Cunha em solteira) recebeu ontem um grupo de amigos para almoçar. A maioria de familiares, homenageando o embaixador Vasco Leitão da Cunha, que se aposentou recentemente do Itamarati. Foi na bonita residência de Botafogo, dêste que é um dos principais elementos da ICOMI.

* * *

O ex-deputado Max da Costa Santos, que se encontrava asilado no exterior desde o dia 31 de março de 1964, regressou ao Brasil no último sábado, sem ter sido molestado pela Polícia. Está em sua residência em Copacabana.

Costa acompanha Brasil

O fim-de-semana do presidente da República, pelo menos aparentemente, foi tranqüilo. Almoçou com familiares no Laranjeiras, e na parte da tarde ligou o seu rádio transistor e ouviu o jôgo de futebol da seleção brasileira com o selecionado peruano. E passeou pelo palácio com radinho no ouvido.

* * *

Foi muito íntima a recepção oferecida pelos Drault Ernane, no último sábado, para comemorar o aniversário de casamento do seu genro e filha, casal Milton Cabral. E não houve "diner".

* * *

Os homenageados, juntamente com os casais Manuel (e Mirtes) Melo Machado, Marco Aurélio (e Solange) Isler e Fernando (e Myriam) Magalhães, foram cear na buate "New Jirau", onde demonstraram também que são "Impulse-68".

* * *

A jovem senhora Sibyl Bitencourt, que andava sumida, foi vista no último sábado almoçando no "Bife de Ouro", tendo como companhia o sr. Paulo Carneiro.

* * *

O jornalista Oliveira Bastos é o nôvo diretor-presidente da TV-Alvorada, de Brasília, além de chefiar a parte jornalística das Emissoras Unidas, Televisões Rio, Record e Alvorada.

* * *

Alberto Dines também faz parte da comissão que estuda a reformulação do ensino no País. Além dêle há mais três jornalistas fazendo parte desta comissão, que se encontra em plena atividade.

* * *

O senador Antônio Balbino, que regressou recentemente de uma viagem à Europa, foi visitar seu amigo, banqueiro José Lúcio de Meneses Collen, e com êle manteve demorada conversa, versando sempre sôbre política. E finanças também.

Guillon na vaga de Sete Câmara?

Com a agregação do embaixador Sete Câmara (sem honorários e com direito a contar apenas tempo de serviço), o chanceler Magalhães Pinto dispõe de mais uma vaga para embaixador. Uma alta figura do Itamarati nos dizia ontem: "Quando o ministro Manoel Emílio Pereira Guillon aceitou a chefia do DA já sabia que seria promovido a embaixador."

* * *

Os que estiveram na churrascaria Parque Recreio, neste último fim de semana, tiveram uma surprêsa: em uma de suas mesas, almoçando sòzinho e com tranqüilidade total, estava o general Syseno Sarmento, comandante do I Exército. Sinal de que nem tudo está agitado...

* * *

Saltando de um "Fiat" azul, de terno bege, muito elegante, carregando na mão direita uma bengala, o ex-presidente JK pegou um avião às 12.45 horas, com destino a Belo Horizonte. Foi muito cumprimentado no Aeroporto Santos Dumont.

RÁPIDAS E BOAS

O diplomata Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho está licenciado no Itamarati por 10 anos. Dedica-se exclusivamente às atividades bancárias (é diretor do Banco Predial). ● Iniciou-se ontem, em Recife (devendo se prorrogar até o dia 20 próximo), um encontro, de médicos pediatras de várias partes do país, que discutirão sôbre o coeficiente de mortalidade infantil do Brasil. Há uma emprêsa comercial que prometeu conceder tôda ajuda possível para solução dêsse problema. ● EM TEMPO: Apesar de ter sido convidado, o ministro da Saúde não compareceu à capital pernambucana, não dando um mínimo de apoio a essa iniciativa. ● Anna e Pedro Leitão da Cunha regressaram ao Rio, depois de um giro pela Europa e Estados Unidos. ● Malu e Geraldo Calmon de Brito se encontram atualmente em Roma, passeando. ● Aristóteles Drumond, que hoje faz parte da assessoria de Marcos Magalhães Pinto, passou o fim de semana em Petrópolis. ● Severo Pinheiro dando demonstrações de atualidade com os ritmos modernos, na buate "New Jirau". ● Casal Jaddo Bokel jantando no excelente restaurante "Das Bier" (rua Visconde de Pirajá). ● Muito boa a cervejaria "Bierklause", instalada no local onde funcionou o "Top-Club". ● Fraquíssimo o serviço do "Canecão", mas muito bons os shows ali apresentados por Carlos Machado. ● A "Sucata" anunciando a presença naquele local, no próximo dia 30, de Richard Anthony, cuja estréia no Rio será dia 28, no Country Clube. ● Bonita a nova decoração do "Zum-Zum", e bastante movimento ali neste fim de semana. ● Ari Alonso, o homem da Benem Propaganda, enfrentando uma feijoada no "Le Bistrô", que melhorou bastante. ● Senador Gilberto Marinho jantando no "Chateau", em mesa próxima à que se encontrava Oscar Bloch. ● O governador Negrão de Lima visitando as novas dependências do Olaria, no bairro do mesmo nome.

VIAÇÃO ACELERA OBRAS NO RIO GRANDE DO SUL

Três importantes obras ferroviárias, que se arrastavam há anos no Rio Grande do Sul, estarão terminadas, uma ainda êste ano e duas outras em 1969, segundo afirmou ontem o ministro Mário Andreazza, dos Transportes. O Plano Ferroviário do Govêrno, em execução pelo DNER — que concentrou grande soma de recursos na região êste ano — prevê o término em 1968 do trecho Cerro Largo-Santo Angelo, de 58 km; e em 1969 das ligações Montenegro-Roca Sales (69 km) e Roca Sales-Lages (269 km). Esta última permitirá finalmente a ligação de Pôrto Alegre com São Paulo por uma ferrovia com melhores condições técnicas e muito menor extensão do que a atualmente em tráfego.

A aceleração dos programas ferroviários no Rio Grande do Sul, determinado pelo ministro Mário Andreazza, tem o fim de conferir ao sistema ferroviário condições de competição no mercado de transporte, aumentando sua eficiência, mediante aprimoramento da operação e redução dos custos. A par de investimentos indispensáveis, o sistema ferroviário brasileiro exige profundas reformas em sua infra-estrutura, eliminando distorções que desfiguram sua imagem. Na mesma linha de pensamento do ministro Andreazza, inserem-se a remodelação da via permanente, reaparelhamento de pátios e terminais, concentração de recursos em investimentos de comprovada rentabilidade, evitando sua pulverização, além de outras medidas. A política ferroviária, segundo o ministro dos Transportes, deve ser orientada mais no sentido de reequipamento e melhoramento das linhas existentes do que de expansão do sistema.

INVESTIMENTOS

Para a concretização dessas antigas aspirações dos ferroviários brasileiros, qual seja a conclusão dos trechos mencionados, o Ministério dos Transportes, através do DNER, concentrou nêles grande soma de recursos no corrente exercício, num total superior a 39 milhões de cruzeiros novos. No trecho Roca Sales-Lages, o mais importante, estão sendo aplicados êste ano 18,150 milhões de cruzeiros novos, estando previstos mais 5,335 para 1969, quando a ferrovia será concluída.

Informe Econômico

Govêrno diz que controlou deficit

O Ministério da Fazenda liberou à divulgação o balanço da execução orçamentária do primeiro semestre de 1968. Como anexo do documento, o balanço traz explicações do comportamento do govêrno em relação ao deficit, que ao final de junho foi inferior ao previsto no início do ano.

O "sucesso" governamental no contrôle do deficit é explicado como sendo "do perfeito cuidado na execução financeira" e do aumento de arrecadação, que superou as previsões em 500 milhões de cruzeiros novos.

Quanto ao orçamento para os últimos seis meses do ano, a Fazenda informa que a programação já está feita e terá uma novidade: a partir de agora, a liberação se processará automàticamente, e que "nenhuma liberação mais depende da Fazenda no presente exercício".

COMO FOI

Na manipulação de números, o Ministério da Fazenda conseguiu controlar o deficit da seguinte maneira:

1 — O Decreto n.º 62.316/68 que fixou a execução financeira do Tesouro Nacional com um deficit de NCr$ 1,2 bilhão, previu receita de NCr$ 9,7 bilhões para o exercício corrente e desembôlso de NCr$ 10,9 bilhões, cujo valor só poderá ser ultrapassado se a execução da receita fôr superior àquela estimativa.

2 — O montante de desembôlso previsto de NCr$ 10,9 bilhões foi distribuído segundo a natureza de dispêndios e por semestre dentro do exercício, a saber:

	NCr$ bilhões 1.º sem.	2.º sem.	TOTAL
Pessoal, inclusive aumento	2,7	2,8	5,5
Outros custeios e investimentos	0,1	1,0	1,1
Créditos adicionais	0,1	0,1	0,2
Transferências e Restos a Pagar	0,8	0,1	0,9
Vinculação à receita	1,2	1,9	3,1
Juros e comissões	—	0,1	0,1
TOTAL	4,9	6,0	10,9

3 — As liberações de despesas até 9 do corrente elevaram-se a NCr$ 7,1 bilhões distribuídas no tempo da seguinte forma:

	1.º sem.	2.º sem.	A liberar	Total
Pessoal, inclusive aumento	2,7	0,8	2,0	5,5
Outros custeios e investimentos	—	—	0,2	0,2
Créditos adicionais	0,7	0,8	—0,4	1,1
Transferências e Restos a pagar	0,8	0,1	—	0,9
Vinculações à receita	1,2	—	1,9	3,1
Juros e comissões			0,1	0,1
Total	5,4	1,7	3,8	10,9

4 — A demonstração acima deixa claro que o item "outros custeios e investimentos" já ultrapassou a previsão em NCr$ 400 milhões, o que foi permitido pela receita, como se evidencia no item 6 a seguir.

5 — Considerando que as liberações para atender às despesas com pessoal é feita por trimestre e de forma automática; que às vinculações à receita também são entregues diretamente pelo Banco do Brasil sem gestões do Ministério da Fazenda; que os juros e comissões são debitados pelo mesmo Banco em conta do Tesouro Nacional e que tais parcelas são NCr$ 2 bilhões, NCr$ 1,9 bilhões e NCr$ 0,1 bilhão, respectivamente, cuja soma atinge a NCr$ 4 bilhões, conclui-se que, à exceção de "créditos adicionais", que alcançaram apenas NCr$ 0,2 bilhão, nenhuma liberação mais depende desta Pasta, no corrente exercício, o que significa que todos os Ministérios estão com a liberação de suas verbas feitas pelo Ministério da Fazenda.

6 — A receita total, que no primeiro semestre era estimada em NCr$ 3,8 bilhões, atingiu a NCr$ 4,3 bilhões, donde um excesso de NCr$ 0,5 bilhão, que permitiu exceder à estimativa de desembôlso em "outros custeios e investimentos", conforme se demonstrou no item 3 acima, bem como a manutenção do deficit, como se esclarece a seguir.

7 — O déficit do Tesouro Nacional, estimado para o 1.º semestre em NCr$ 1,1 bilhão, está em NCr$ 951 milhões, isto é, ligeiramente abaixo da previsão, denotando perfeito cuidado na execução financeira recomendada pelo Decreto presidencial.

8 — É importante verificar que foram liberadas para alguns Ministérios, para pagamento no 1.º semestre do exercício, dotações do item "outros custeios e investimentos", acima de 50% do total a ser entregue pelo Tesouro Nacional no exercício, como, por exemplo:

Ministério de Educação e Cultura	+ 150%
Ministério da Agricultura	+ 89%
Ministério do Interior	+ 69%
Ministério da Saúde	+ 66%.

Cabe esclarecer que ao Ministério da Educação e Cultura foram entregues parcelas superiores ao total do exercício, face a descongelamento de verbas que foram consideradas indisponíveis no 1.º semestre pelo Decreto referido no item 1.

O provável candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Nelson Rockefeller, anunciou ontem que tem quatro pontos básicos a executar sôbre a guerra do Sudeste Asiático, se conseguir chegar à Casa Branca: retirada gradual dos "marines" dos campos de batalha; retirada das tropas norte-americanas e do Vietnã do Norte de suas bases militares; formação de um corpo de paz, composto por asiáticos, para determinar a linha de armistício e a celebração de eleições livres, em que se decidirá a reunificação dos dois Vietnãs. Enquanto isso, informou-se do Vietnã do Sul que, por um êrro de cálculo, aviões norte-americanos bombardearam concentrações de tropas sul-vietnamitas em Quang Nan, matando três soldados e ferindo outros onze.

China de Mao força Vietcong continuar guerra contra EUA

A China Comunista informou ao govêrno do Vietnã do Norte que as conversações de paz com os representantes norte-americanos em Paris eram uma "farsa apoiada por Moscou. Pequim instou Hanói a que tente ganhar a vitória final sôbre os Estados Unidos no campo de batalha.

A agência de notícias Nova China, da China Popular, disse em um despacho de Pequim distribuído em Paris, que a advertência foi feita por Li Sien Nien, vice-primeiro-ministro, em uma recepção recentemente oferecida em Pequim a Le Thanh Nghi, que ocupa o mesmo cargo no govêrno de Hanói.

"O imperialismo norte-americano nunca se resignará com a derrota. Por sua parte, está aumentando o seu orçamento militar, está reforçando suas tropas no Vietnã do Sul, intensificando os bombardeios contra o setor Norte e aumentando sua guerra de agressão", disse Nien, citado pela agência chinesa.

"Por outra parte — continuou o funcionário de Pequim — com o apoio e a ajuda do moderno revisionismo soviético, está sendo lançada a farsa das negociações de paz, com o objetivo de conseguir na mesa de conferências o que não é possível obter no campo de batalha".

Nghi disse em sua resposta; que o seu país confia na vitória final e reafirmou a amizade entre Hanói e Pequim. O primeiro-ministro Aleixei Kossiguin prometeu a Nghi aumentar a ajuda econômica e militar da União Soviética.

PLATAFORMA POLITICA

— O candidato à presidência e governador do Estado de Nova York, Nélson Rockfeller (republicano), apresentou à imprensa um programa de quatro pontos, para o restabelecimento da paz no Vietnã. Êste plano, de execução gradual compreenderia as seguintes fases: 1) Retirada gradual dos contendores dos campos de combate; 2) Retirada das tropas regulares do Vietnã do Norte e das Fôrças do Vietcong, assim como das norte-americanas, às suas bases.

3) Entrada em ação de um corpo de paz formado principalmente por asiáticos, com a missão de controlar o cumprimento do armistício, e à medida que cesse a atividade militar, principalmente por parte do Vietnã do Norte, "se garantiria a participação" da "Frente de Libertação Nacional" sul-vietnamita em um futuro govêrno de Saigon.

4) Celebração de eleições livres, depois da retirada das tropas norte-vietnamitas e norte-americanas, nas quais se decidiria a a reunificação do Vietnã ou prosseguimento da atual cisão. Rockfeller é o primeiro canditado presidencial que apresenta um plano de paz para o Vietnã.

Aviões "aliados" cometeram um êrro de tiro que causou a morte de 3 soldados sul-vietnamitas e 11 feridos na província de Quang Nam, anunciou um porta-voz militar governamental. O porta-voz não precisou se os aviões eram norte-americanos ou sul-vietnamitas. A maior parte das ações terrestes no Vietnã do Sul são apoiadas pela aviação norte-americana.

Em três dias de operações as fôrças governamentais anunciaram ter pôsto fora de combate 161 comunistas e haver tido em suas filas 16 mortos e 74 feridos.

No Vietnã reina a calma que precede a tormenta: Isto é que os observadores supõem que dirão os chefes militares Clark Clifford ministro da Defesa norte-americano, que se encontra em Saigon.

O general Creighton Abram, chefe das fôrças norte-americanas no Vietnã, declarou estar "seguro" de que se prepara um nôvo ataque comunista. A terceira ofensiva contra Saigon não pode tardar, estimam os chefes militares, que reconhecem que grupos de "comando da morte" vietcong entraram já em Saigon como avançada do ataque geral.

Clifford permanecerá quatro dias no Vietnã do Sul, se unirá logo ao presidente Johnson e ao presidente sul-vietnamita Nguyen Van Thieu em Honolulu, onde se entrevistarão os dois chefes de Estado.

Francês comemorou Bastilha com novos combates de rua

Granadas lacrimogêneas e paralelepípedos substitiram, as bombas e confetes tradicionais dos festejos; de rua parisienses do 14 de julho. Ontem à noite, na Praça Central da Bastilha, algumas centenas de estudantes se concentraram com bandeiras vermelhas e prêtas com o objetivo evidente de que "a festa não fôsse apenas gaullista".

Meia hora depois da chegada dos estudantes, que distribuiam ao povo panfletos com repruduções de canções revolucionárias, apareceram uns trinta policiais bem aparelhados que destruiram um simulacro de barricada e atiraram bombas de gás lacrimogêneo contra os manifestantes confundidos entre a multidão de vários milhares de pessoas. Os vidros dos carros dos policiais foram quebrados com paralelepípedos.

CONFLITOS

Por volta da meia-noite, a Praça da Bastilha estava pràticamente dividida em duas: Numa parte, a Fôrça Pública, que respondia com gás lacrimogêneo aos paralelepípedos que partiam da outra parte, acompanhados de gritos e injúrias.

Os choques se reiniciaram depois da meia-noite, dispersados nas artérias principais, os manifestantes formavam numerosos grupos nas ruas transversais e atiravam pedras e fragmentos de asfalto contra a polícia.

Um grupo de civis entregou à polícia um dos jovens revoltosos. "Peguem êsse, tem os bôlsos cheios de parafusos", disseram os civis. Imediatamente, os agentes começaram a espancar o seu prisioneiro. Pelo menos sete policiais, feridos a pedradas, foram retirados da Praça histórica, enquanto em todo o setor ressoavam as explosões das bombas de gás lacrimogêneo.

Os manifestantes responderam incendiando tábuas e lixo no meio das calçadas. Numerosos refôrços das C. R. S. (Companhias Republicanas de Segurança) chegaram procedentes de vários quartéis.

Pouco antes da uma hora da madrugada, uma furiosa carga policial afugentou os manifestantes, que trataram de reagrupar-se uma centena de metros mais adiante. Numerosos jovens jaziam nas calçadas e na rua. Os agentes se aproximavam dêles com freqüênecia antes de os atirarem dentro dos carros de presos.

A uma hora, a situação parecia menos tensa, mas as bombas de gá lacrimogêneo continuavam provocando a retirada dos manifestantes. Enquanto isso, a tensão havia retornado no bairro latino, especialmente nas avenidas Saint Michel e Saint Germain.

Centenas de jovens começaram a cortar o tráfego e proferir lemas contra o govêrno. As C. R. S. não se fizeram esperar. Providos de capacetes, bastões e escudos, os agentes carregaram sôbre os grupos hostis.

Os manifestantes contra-atacaram. Paralelepidedos, garrafas e outros objetos choveram sôbre a Fôrça Policial, que replicou imediatamente com bombas de gás.

REFORÇOS

A 1h30m. locais, várias companhias republicanas de segurança carregaram de nôvo e conseguiram evacuar a Praça Saint Michel. Perseguidos pelos agentes, os manifestantes cruzaram o Sena e a Ilha da "Cite" e se dispersaram por grupos de trinta, na avenida Sebastopol e ruas adjacentes. A avenida Sebastopol conduz do Sena as grandes avenidas da margem direita.

Pouco antes das duas horas, continuava a perseguição dos grupos em meio de gigantesco congestionamento de trânsito, indo os agentes disparando suas granadas e estas, por vêzes, caindo em meio dos carros.

Entretanto, os grupos que se manifestavam no bairro da Bastilha haviam construído várias barricadas em diversas ruas, uma delas com uma camioneta. A 1h30m. a polícia se lançou ao assalto e os manifestantes se retiraram, não sem antes incendiarem o que tinham como parapeito. A 1h45m. os bombeiros haviam; dominado as fogueiras, enquanto que os agentes se lançavam, uma vez mais em perseguição dos revoltosos.

No bairro latino, onde a normalidade parecia restabelecida por volta das duas horas locais, uns duzentos tentaram formar um nôvo cortejo. A polícia e a turma das C. R. S. vieram de dois pontos da avenida Saint Germain e "emparedaram" os manifestantes, que tratavam, em vão, de escapar. Jovens de ambos os sexos foram surrados em plena rua, antes de serem presos e arrastados aos carros de presos.

As 3h locais, só agentes da polícia continuavam perseguindo grupos pequenos ao longo da avenida Saint Germain. Os fugitivos amontoavam obstáculos nas calçadas e ateavam fogo nos mesmos, para retardar o avanço dos seus perseguidores. Finalmente, os jovens chegaram ao Sena, e, ao que parece, se dispersaram pelas pontes e margens do mesmo. No bairro da Bastilha, as escaramuças e explosões de bombas haviam cessado. Um reduzido dispositivo policial continuava controlando o centro e os acessos à grande Praça.

Comunistas vêem situação tcheca

Estão reunidos desde ontem em Varsóvia os chefes de Estado dos países comunistas para debater a crise na Tcheco-Eslováquia. A conferência que é definida pelas autoridades polonesas como uma "reunião dos dirigentes de países da Europa Ocidental", estão presentes os governantes da Bulgária, Hungria, Alemanha Oriental, União Soviética e Polônia. Segundo os observadores o repentino agravamento da situação na Tcheco-Eslováquia ocasionou esta reunião de emergência do bloco comunista, que só foi divulgada após a chegada à capital polonesa do secretário do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev e do presidente Nikolai Podegorny.

A Iugoslávia será a principal aliada da Tcheco-Eslováquia no caso de crise entre Praga e os outros 5 países socialistas do Pacto de Varsóvia opinaram, fontes diplomáticas bem informadas, de Belgrado. Iugoslávia, campeã tradicional entre os países da Europa Oriental, dos princípios de democratização e independência nacional, contará também com um aliado para apoiar a Tcheco-Eslováquia: Romênia.

Nicolae Ceausescu secretário-geral do Partido Comunista romeno recordou recentemente que seu país firmará um tratado de amizade de cooperação e de assistência mútua com a Tcheco-Eslováquia. De tôdas as maneiras Belgrado se prepara a seguir de perto a reunião da conferência de Varsóvia acrescentaram as fontes.

Em uma entrevista concedida a jornalistas egípcios, o marechal Tito, chefe de Estado iugoslavo advertiu indiretamente aos dirigentes soviéticos ao dizer: Eu não creio que haja na União Soviética homens tão estreitos de visão como para tratar de resolver pela fôrça os assuntos internos da Tcheco-Eslováquia".

O mal. Tito acrescentou: "há certas coisas que parecem pressões e seria um êrro de vários países se se emiscuíssem nos assuntos internos de outro". No caso de intervenção do leste, ou de pressões ocidentais sôbre o regime tchecoslovaco, concluiu Tito: "Tcheco-Eslováquia tem um exército para defender ao seu partido e à sua classe operária".

Ontem, o grande quotidiano iugoslavo "Politika" foi mais longe ainda que a imprensa de Praga ao atacar, pela primeira vez o "Pravda" de Moscou (órgão de imprensa do Partido Comunista Soviético) "Aqui estamos novamente — escreve o diário iugoslavo — na época precedente ao 20.º Congresso do PC soviético, na doutrina de tutela e ingerência nos assuntos dos países alheios".

A presença de tropas soviéticas a reunião de Varsóvia e "a reformação dos fatos" são elementos que foram combinados para apoiar as fôrças conservadoras na Tcheco-Eslováquia ameaçadas pelo processo de democratização e condenadas a desaparecer dentro de um prazo mais ou menos longo. Escreve um resumo o diário.

Bolivianos acusam Debray de delação

O intelectual francês Regis Debray, revelou a presença de Ernesto Che Guevara na guerrilha da Bolívia, apesar de que se havia comprometido a guardar o segrêdo, disse ontem o jornal "El Diário", reproduzindo uma carta autografada do mesmo Regis Debray. Nessa carta, datada de 1.º de julho de 1967 e dirigida a seu advogado defensor Walter Flôres, Debray disse concretamente: "Recordo-me que a presença de "Che" Guevara era algo muito confidencial, que tinha um compromisso jornalístico de não revelar sua presença aqui pelo momento e um compromisso de honra com o comandante Reque Teran de não falar dêle aos jornalistas".

Esta declaração permitiu a "El Diário" titular seu comentário como a frase: "Regis Debray delatou a presença de Che".

"El Diario", sublinhou também que, segundo o teor da carta, Regis Debray, que atualmente cumpre pena de 30 anos de cárcere na Bolívia por cumplicidade nas guerrilhas, havia chegado a um compromisso com o coronel Reque Teran para não informar a imprensa da presença de Guevara na guerrilha.

"El Diário" conclui, dizendo que Debray não cumpriu seus compromissos com Guevara e acusou sua presença frente aos guerrilheiros. Uma fotocópia da suposta carta de Debray foi publicada pelo diário boliviano.

A cópia do diário de Ernesto "Che" Guevara que acaba de ser publicado em Havana teria sido vendida por 30.000 dólares, pelo coronel Joaquin Zenteno Anaya ex-comandante-chefe da Oitava Divisão do Exército da Bolívia, segundo diz uma versão ontem reproduzida pelo vespertino "La Razon" de Buenos Aires. Segundo referida versão, colhida em Jujui, província limítrofe com a Bolívia, o coronel Zenteno autorizou a um suposto jornalista norte-americano fotografar "algumas páginas" do diário de combate do chefe guerrilheiro argentino-cubano no dia seguinte ao da sua morte.

A tarefa levou seis horas, com o que o diário pôde, ao que parece, ser fotografado na íntegra, no próprio teatro de operações em Higueras, antes que coronel Zenteno levasse o original a La Paz para entregá-lo aos seus superiores.

A versão dada pela agência noticiosa "Saporiti" assegura que o suposto jornalista era, em realidade um agente de Fidel Castro e que tão logo conseguiu a cópia fotográfica dos apontamentos de "Che" saiu da Bolívia pela fronteira com a província de Jujui, Argentina.

Uma vez em Buenos Aires, mandou a cópia para Cuba via Praga, o que permitiu a Fidel Castro assegurar que Guevara era efetivamente o guerrilheiro morto em Higueras ao mesmo tempo em que se adiava a publicação do diário de "Che" até que chegasse o momento propício para dar um "golpe político".

Compositor enfrenta a ditadura grega

"Tenho recebido numerosas propostas para atuar no estrangeiro, porém não abandonarei a Grécia. Amo meu país o seu povo" — declarou o compositor e ex deputado esquerdista Mikis Theodorakis, na primeira entrevista à imprensa mundial depois do golpe de Estado de abril passado.

O compositor da música do filme "Zorba, o grego", que sofreu vários meses de prisão por suas atividades políticas e depois foi anistiado pela Junta Militar, vive retirado, na atualidade, com sua mulher e dois filhos, em uma residência campestre em Corinto.

Theodorakis declarou na entrevista — publicada na imprensa ateniense censurada — que em breve será levantada a proibição que pesa sôbre suas composições. "Não sou patrimônio meu, mas do povo" — disse.

"A política — continuou o compositor — prejudicou bastante minha carreira de músico. Porém concebo a arte como uma missão social, e no futuro continuarei adotando uma atitude concreta e responsável ante todos os acontecimentos importantes de meu país".

Bombas explodem em São Domingos

Pelo menos quatro bombas explodiram ontem em diversos setores de São Domingos. Os autores não foram identificados pelas autoridades. Já na véspera havia sido atirada uma contra o edifício onde se acha instalado o serviço de informação da Embaixada dos Estados Unidos, no centro da cidade, sem causar danos nem vítimas. Uma foi lançada contra delegacia de polícia, que não atingiu o alvo.

Viagem do Papa à América Latina

Paulo VI declarou ontem que a principal inspiradora de sua próxima viagem à América Latina será a caridade. Falando da janela de seu gabinete particular, para a tradicional bênção de domingo, Paulo VI convidou os católicos a deixarem de lado o egoísmo, e disse que as necessidades do próximo devem induzi-los a "tentar remédios que parecem superar a medida da razão e da possibilidade".

"Êste o pensamento que guiará nossa próxima viagem à América Latina — disse o Papa — os problemas humanos (e hoje tudo é problema), em lugar de diminuirem nossa confiança e nosso valor, deve aumentar em nós o amor, as necessidades de nossos irmãos, em lugar de sugerir-nos o egoísmo, devem nos inspirar a compaixão e dar-nos ânimo para tentar remédios que parecem superar a medida da razão e da possibilidade corrente. Êste o pensamento que guiará nossa próxima viagem à América Latina. É o pensamento que em todo caso deve induzir-nos a todos, a multiplicarmos as fôrças do bem, quando maiores são as crises coletivas que fazem a história".

"A quem observa a cena do mundo, não pode passar despercebido o aspecto dramático que mais ou menos a caracteriza sempre. Há quem fecha os olhos para recuperar a calma de seu espírito. E nós, os cristãos, nós recordamos o afã carinhoso de Cristo: "Há que amar mais esta Humanidade".

EUA mandam alimentos a Biafra

Ao anunciar que o govêrno dos Estados Unidos enviaria cinco mil toneladas de produtos alimentícios (avaliados em um milhão e 300 mil dólares), ao povo de Biafra, o Departamento de Estado ressalvou ser impossível garantir que parte dessa ajuda consiga atravessar as linhas de combate e chegar às mãos dos refugiados na província secessionista de Biafra.

A êste respeito, o govêrno militar da Nigéria anunciou em Lagos que permitirá a abertura de um "corredor" a Biafra, o corredor que terá seu ponto de partida em Awgu, ao Sul de Enugu, e o de chegada a um ponto a determinar pelas autoridades biafranas.

O plano do Govêrno nigeriano foi comunicado à Cruz "Vermelha Internacional". Segundo o mesmo, sòmente será permitido o transporte de produtos alimentícios destinados à população civil de Biafra. Êste material chegará por via aérea a Lagos, de onde será enviado em pequenos aviões a Anugu, para seguir viagem por estrada a Biafra.

Simultâneamente o "Comitê para salvar Biafra" anunciou em Londres que precisa de donativos no valor de 25 000 dólares para comprar dois aviões tipo "Viking" para a "Ponte Aérea" de Biafra. A ajuda inglêsa será transportada por via aérea a Fernando Pó (Ilha na África Ocidental sob domínio Espanhol) e dali a Biafra pelos aviões.

U Thant declarou que as numerosas agências da "ONU" estão dispostas a mandar imediatamente ajuda a Biafra, mas condicionou essas remessas à colaboração do govêrno Central da Nigéria.

Israelenses matam sabotadores

Dois árabes do "Al Fatah" morreram ontem em uma escaramuça com uma patrulha israelense a 2 Km e meio ao Sul de Om-Tzutz no Vale do Jordão, anunciou um representante militar israelense. Os outros dois membros do grupo de sabotadores lograram escapar atravessando o Jordão. No momento em que as fôrças israelenses prosseguiam numa operação de reconhecimento, os jordanianos abriram fogo contra êles estes responderam e o tiroteio durou uns cinco minutos.

Segundo alguns observadores os constantes ataques de fôrças terroristas árabes ao território israelense poderá ocasionar novos incidentes armados como os do mês passado quando comandos israelenses atacaram povoações jordanianas e egípcias, em represália ao bombardeio de diversos kibutz, localizados nas proximidades da linha de ação da organização terrorista "Al Fatah".

AMES quer reunir 300 mil estudantes para movimento

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários está, agora, tentando reestruturar-se para atender às exigências de uma verdadeira entidade representativa de classe, pois após a Revolução de 1964 ficou totalmente desarticulada, à mercê de uma minoria, que agia através de cúpula e não da massa.

O presidente da AMES afirmou à TRIBUNA que, após 1964, e embora com certa dificuldade, a entidade mantinha-se firme e representava uma entidade de massa, através dos grêmios existentes em cada Escola e das Delegacias Regionais, que coordenavam os grêmios de cada zona da cidade.

Após a Revolução — continuou — esta organização desfêz-se e uma pequena minoria apoderou-se de sua diretoria, transformando-a em uma entidade de cúpula, sem representação alguma no meio secundarista da Guanabara. A partir dêste instante, pràticamente a AMES deixou de existir. Nos freqüentes Conselhos que eram instalados, a diretoria recebia veementes críticas, com relação à sua posição de cúpula, por parte dos representantes dos grêmios colegiais. Sentiu-se então a necessidade urgente de uma mudança radical, a fim de que a entidade se integrasse em um trabalho de base, tendo como objetivo prioritário a mudança da forma de luta que ora desenvolvemos.

A partir da constatação de que a AMES não mais existia na prática, e de que o secundarista, não só na Guanabara, mas em todo o Brasil, é um elemento combativo, viu-se então a necessidade de uma completa reestruturação do movimento estudantil secundário e da própria entidade estadual, a AMES. Para isso, é preciso encontrar um meio de evitar ao máximo as medidas burocráticas que já foram adotadas diversas vêzes, sem nunca chegar a atingir o objetivo: a mobilização geral do estudante secundarista do Rio.

COORDENAÇÃO

"O que temos de compreender — continuou — é que não é suficiente insistir em que a AMES representa 300 mil estudantes, mas não os coordena. Infelizmente temos que aceitar, com humildade, que o movimento secundarista do Rio não existe, devendo desmanchar-se tudo que aí está e começar tudo de nôvo, pois nós reestruturamos a entidade antes de levantar o movimento, quando deveria ser feito justamente o contrário.

Os favoráveis à criaão das delegaciais alegam que a AMES não pode coordenar todos os grêmios, sendo às representações regionais instrumentos de ligação entre êsses grêmios e a entidade. "Nós não podemos aceitar isto, pois é constatado que a totalidade dos grêmios da Guanabara não são lideranças efetivas nem dentro do próprio Colégio a que pertencem, como vamos então colocar êstes elementos para formarem às delegacias? — disse Wilson Almeida.

— Daí a necessidade de haver uma radical transformação, a partir dos próprios grêmios, que terão que ser representados por um elemento que por sua vez represente a massa. Só assim é que poderemos realizar uma mobilização total dos milhares de secundaristas da Guanabara, para a posterior organização da AMES — acrescentou.

PARTICIPAÇÃO

— Quanto à participação da AMES no movimento estudantil carioca só posso dizer apenas que ela atuou por meio de panfletagem, ou seja, convocando os estudantes através de manifestos para as concentrações e passeatas, mas sem destacar os secundaristas, pois convoca a todos os estudantes indiscriminadamente declarou Wilson Almeida.

— Atualmente, a AMES vem sendo rebocada pelas entidades representativas dos estudantes universitários, pois não tem condições de representar a massa secundarista. Isto quer dizer que, burocràticamente, nunca deixou de existir, pois participa de tôdas as manifestações, reuniões e assembléias convocadas pela UME e UNE, mas isso não basta, o que tem que ser feito, já disse e reafirmo, é uma mudança radical nas suas arcáicas estruturas, para que possa ser uma entidade de massa e não o que é atualmente, de cúpula — finalizou.

Maçonaria apóia luta dos jovens

— As 750 Lojas do Grande Oriente do Brasil, espalhadas por todo o Território Nacional, estão sendo instruídas para dar apoio à juventude brasileira em suas reivindicações construtivas.

O anúncio foi feito ontem à noite pelo Grã-Mestre Geral da Ordem, sr. Moacir Arber Dinamarco, ao pronunciar uma mensagem aos jovens do País, ao ensejo das comemorações da Revolução Francesa, em solenidade realizada no Palácio Maçônico da Rua do Lavradio e que contou com a presença de dezenas de membros da associação e convidados.

POSIÇÃO

Em seu discurso, o Grã-Mestre informou que se está determinando às Lojas Maçônicas do Brasil que iniciem um estudo acelerado dos problemas regionais, referentes à juventude e ao ensino, a fim de que possam, em setembro próximo, acertar, num debate livre e aberto, os meios pelos quais a Maçonaria dará seu apoio a um plano de restabelecer um ambient de harmonia construtiva no País.

Após afirmar que a juventude brasileira, em unissono com os jovens de todos os povos, do mundo, insurge-se contra a estagnação moral da época em que vivemos, o sr. Moacir Dinamarco acentuou que a revolta dos moços é justa e inevitável, mas que não será a demolição do que existe que vai transformar o mundo em coisa melhor. No seu entender, precisamos de uma motivação coerente, nacional e que tenha firme assento em todos os corações.

BASTILHA

Referindo-se às razões da comemoração, a queda da Bastilha, o Grã-Mestre declarou que o movimento de 14 de julho de 1789 se orientava pela luz de um lema, que era "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", princípios que a juventude brasileira tenta praticar, mas encontra barreiras. Os obstáculos são de um mundo que se diz adulto, "onde a competição e as divergências doutrinárias substituem a fraternidade, onde o escalonamento das classes sociais e econômicas destrói a igualdade, e onde a liberdade de expressão é limitada pelas instituições estabelecidas".

Continuando sua mensagem, o Grão-Mestre acentuou que "ao pensar em Liberdade, é preciso que saibamos de que forma usaremos essa Liberdade. É preciso que saibamos o que devemos fazer, a fim de que, em nível de Igualdade, nos tornemos Fraternos e solidários na luta por êsse querer". E completou: "Queremos ser livre, para dar expansão a êsse entusiasmo realizar um mundo no qual haja Liberdade para a escolha de uma vocação; um mundo em que haja realmente Igualdade de oportunidades para todos; um mundo em que abolida a desenfreada competição econômica, possa existir a solidariedade, para brotar a Fraternidade.

LUTA

Terminou asseverando que, neste 14 de julho, partimos juntos para a derrubada de uma Bastilha; partiremos para uma evolução de idéias. Que a nossa espada seja a pena. Que as únicas guilhotinas funcionando neste País sejam as da Imprensa. A violência gera a violência e nada constrói. O caminho é o da livre expressão de pensamento. O diálogo nasce da idéia motivadora lançada com mestria".

Briga depois da missa agitou o Santo Inácio

Duas pessoas saíram levemente feridas, ontem de manhã, de uma briga entre, de um lado, membros da Sociedade Tradição, Família e Propriedade, e do outro, fiéis que deixavam a igreja do Colégio Santo Inácio, depois da missa.

Exibindo uma autorização da DOPS, os integrantes da STFP permaneceram em manifestação na porta da igreja, enquanto distribuíam um panfleto acusando Dom Hélder Câmara de "subversivo" e criticando o apoio dos padres do Colégio Santo Inácio às recentes manifestações estudantis. O conflito surgiu quando os fiéis começaram a rasgar os panfletos que lhes eram entregues, jogando-os de volta, e os manifestantes não se conformaram, respondendo aos gritos de "subversivos".

VASSOURAS

Os membros da STFP compraram vassouras em uma loja próxima, na rua S. Clemente, e por volta das 10h já havia tensão no local. De início, os fiéis tentaram ignorar a situação. Os padres que no interior da igreja celebravam a missa dominical pediram que não aceitassem os folhetos, nem dessem importância às acusações contra aquela paróquia e os jesuítas, gritadas do lado de fora através de um microfone portátil. De repente, estourou o corpo-a-corpo, que só terminou com a intervenção da radiopatrulha e de agentes da .... DOPS.

Em conseqüência do conflito, saíram machucados, Luiz Moreira Duncan, da STFP, 27 anos, médico, Rua Cosme Velho, 815, com ferimento contuso na região nasal e Fernando Frugoli Arco Verde Cavalcanti, 25 anos, solteiro, engenheiro químico, Rua Dona Mariana, 35/202, com distorção no joelho esquerdo. Depois de medicados no Miguel Couto, passaram pela Décima Delegacia que registrou o caso e logo depois foram para casa.

A praia voltou a ser ontem a festa do carioca, graças ao Sol que resolveu atenuar a massa fria e permitiu mais uma vez que as areias fôssem passarela de mulher bonita.

Flamengo, Copacabana, Ipanema e Leblon, na Zona Sul, Ramos e Ilha do Governador, temperatura de 25 graus, mar um tanto encapelado e milhares de pessoas fazendo o seu reencontro com o divertimento gratuito, o que já é alguma coisa nos tempos atuais.

Começa o Forum de debates com 6 conferencistas

Com a presença dos líderes estudantis e de representantes de todos os diretórios acadêmicos da Guanabara, será instalado amanhã às 10 horas na Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o "Forum de Debates".

Seis conferencistas conduzirão os debates, sendo três escolhidos pelos universitários e os restantes pela Reitoria da UFRJ. Falarão sôbre os seguintes temas: 1) o que é a Universidade Brasileira; 2) adequação da Universidade Brasileira; 3) política educacional do Govêrno; 4) impasse da Universidade e como resolvê-lo.

CONFERENCIAS

Continua hoje a partir das 10 horas o ciclo de conferências que a Pontifícia Universidade Católica vem realizando, através dos grupos de estudantes organizados, sob a direção das lideranças estudantis.

Hoje, o professor Cândido Mendes estará dissertando sôbre o "estudante e o desenvolvimento abortado", e depois de amanhã o professor Hélio Pelegrino abordará "o papel do estudante no Mundo", no mesmo horário. Esta conferência estava marcada para a última sexta-feira, e foi adiada por causa da realização da assembléia naquele mesmo dia, na PUC.

DECISÃO

Para a assembléia programada para amanhã na UFRJ os estudantes pretendem definir de uma vez por tôdas os seus esquemas de ação para o período de férias e para o 2.º semestre. Pretendem estabelecer um programa contínuo de atividades, para que as autoridades não pensem que o movimento estudantil esvaziou-se e abandonem totalmente os problemas.

Até onde o dólar é bom para o Brasil e até onde êle sufoca o nosso desenvolvimento? Essas são perguntas que o jornalista Genival Rabelo responde com inigualável riqueza de lógica e informações em seu livro "A Cartilha do Dólar", lançado em noite de autógrafos no Teatro Santa Rosa e já à venda no mercado. Numa incursão profunda no mundo da conspiração e dos golpes antinacionais, Genival Rabelo revela como a moeda americana é utilizada para corromper consciências, alienar energias e até o amor à Pátria, numa criminosa cabeça-de-ponte da qual são expoentes a Editôra Abril e o grupo de "O Globo". Na foto Genival autografa no Santa Rosa um exemplar da sua oportuna Cartilha.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Terera de Souza Campos

Jantar

Tony e Carmem Mayrink Veiga receberam para jantar. As mesas com toalhas amarelas bordadas de dourado e com bichos de prata no centro.

A comida divina e tudo super requintado.

Presenças

Carmem recebia de crepe branco com buracos na cintura e cabelos soltos. Do corpo diplomático estrangeiro, os embaixadores da Inglaterra e o embaixador de Portugal (Joana está em Cabo Frio). Hugo e Laís Gouthier (de palazzo de crepe branco, naturalmente que etiquêta Valentino). Didu e Teresa de Sousa Campos (de prêto, feito roupa de toureiro, com blusa de renda sem mangas). Zezito e Fernanda Colagrossi (de crepe prêto com alças de "strass" e movimento diferente na parte das costas). Teresa Castelo Branco (de vestido duas côres, branco na frente e marinho atrás e com duas camélias no decote). Joaquim e Lilian Xavier da Silveira (com uma roupa super exótica: saia azulão brilhante, laço enorme na cintura, forrado de turqueza, blusa côr de carne com gartilha bordada). Maneco e Beatrizinha Lucas de Lima (de curto vermelho e bordado de branco). Pedro Alberto e Astridinha Guimarães (de curto, bordado em listras). Gustavo e Guiomar Magalhães (de renda preta com imenso decote). Ermelindo Matarazzo, sem Helène, que ainda está na Europa. Marcelo e Lígia Machado (de etiquêta José Ronaldo, branco e prêto) Beti e Lourdes Faria (de prêto super fechado, do Guilherme Guimarães). Josefina Jordan, muito bem de rosa e chegando mais tarde, pois foi assistir ao espetáculo de sua filha. Gustavo e Ana Luisa Capanema (de vermelho com mangas compridas). Mercedes Bender (de verde com abertura enorme na saia). Vavau e Julietinha Aranha (de branco, prêto e rosa). Zeca e Helô Willensens (de Pucci longo). Da ala moça: Giorgiana Russel (de flôres amarelas na cabeça), Erick Wester, Olavinho e Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho

Jantar II

Maria Eudóxia e Otacílio Gualberto de Oliveira receberam sábado para jantar. Não teve musiquinha e o papo durou até as três da matina

Maria Eudóxia recebia de calças compridas e saia por cima em marrom. Estava muito bem.

Presenças

Josefina Jordan de maravilha. Ero Ortemblad de curto. Maria Alice Silveira de bege plissado e curto. Lúcia Stone de tailleur comprido branco com pele. Iara Andrade de vermelho do Guilherme Guimarães. Fernanda Colagrossi de kaftan rosa, dourado e prateado. Mirian Gallotti de marinho e branco. Glorinha Sued de kaftan estampado. Helena Brenha de prêto de lã do Guilherme Guimarães. Nininha Leitão da Cunha de Pucci bordado. Chica Duvivier de vermelho e prateado. Carmem Resende de verde. Marcelo Castelo Branco.

Jantar III

Regina e Andrew Duncan deram jantar para um grupo pequeno. Lá estavam: Gemina e Afrânio Mello Franco, Maria Luisa e Gegê Sertório, Marcelo Castelo Branco e o casal Orlando Carbonar.

Gordote

Jo Soares, que sem a menor dúvida é um dos gordos mais engraçados dessa praça, deverá ser diretor de um filme, uma comédia evidentemente.

Outro cômico que também vai fazer cinema, mas só que como ator, é José Vasconcelos. O preço oferecido foi excelente e o môço desistiu de dizer "não" aos produtores.

Enquadrado

Doutor Benjamin Spock, que é uma espécie de Rinaldo Delamare dos Estados Unidos, ou seja, um dos pediatras mais conhecidos, acaba de ser enquadrado. Acontece que, além de ser pediatra cotadíssimo, o doutor Spock é um dos mais atuantes pacifistas e anti-racistas que há nos Estados Unidos hoje, uma espécie de Hélio Pelegrino daqui. Depois de ter participado de uma manifestação, o doutor foi devidamente enquadrado. Uma pena de dois anos de cadeia e mais cinco mil dólares de multa.

Moda

Nesta nova coleção de inverno, que será lançada ainda êste mês em Paris, os vestidos de baile são quase todos em lã pesada. Os de veludo e mousseline têm quase sempre cintos de couro com fivelas douradas, colocados abaixo da cintura.

Não fechou não

A casa de alta-costura de Balenciaga não fechou não, como foi anunciado. O costureiro apenas não vai apresentar a sua nova coleção, mas a casa continua de portas abertas e no mesmo lugar.

Na serra

Apesar do frio (no sábado fêz um grau) as moradoras de Correias para lá seguiram na sexta-feira e no sábado teve jantar na base da lareira, em casa de Sônia e Luís Fernando Sêco. Tôdas as mulheres de saias longas de lã ou calças compridas grossíssimas.

Lá estavam: Titá Burlamaqui, Lourdes e Pedro Paulo Bulcão, Helena e Murilo Gondim, Irene e Robert Singery e Gilda Müller.

Trânsito

Pelo visto, a viagem que o comandante Celso Franco fêz ao exterior de nada adiantou para o nosso trânsito. A confusão continua a mesma, a gente continua a não conseguir andar pelas ruas da cidade.

No sábado, em Copacabana, a loucura foi inominável.

Civilização

Não resta a menor dúvida que as mulheres cariocas estão ficando bem mais civilizadas. Estão deixando de lado aquela mania de usar um vestido diferente para cada jantar. Agora mesmo, num dêsses últimos acontecimentos, a maioria delas estava com roupa já de um ou dois anos atrás. Alguns mesmo que foram super comentados. Muito bem, minha gente, o negócio está mesmo melhorando.

COLUNINHA

Maria Helena Cadenhead e Sofia Bernardes embarcam na sexta-feira para os Estados Unidos. John já alugou casa em Washington. ★ O senador Artur Bernardes já de volta de Paris. ★ Lourdes Catão passando as férias em Imbituba. ★ Lígia Machado convidando para almôço no dia 27. A homenageada será a embaixatriz Joana Fragoso. ★ Mercedes Bender, Laís Gouthier, Ermelino Matarazzo, Fernanda e Zezito Colagrossi, Tony e Carmem Mayrink Veiga jantando ontem no "Chateau" ★ Vavau e Julietinha Aranha receberam ontem para almôço. A homenageada Mercedes Bender. ★ Amanhã Ari e Adelaide de Castro recebem para coquetel ★ "Os Furis" estreiando amanhã no Teatro Miguel Lemos ★ Quarta-feira, Regina Rosemburgo estará recebendo para coquetéis. ★ Tuca Zoboran subindo esta semana para Petrópolis. ★ Ontem foi comemorado o aniversário de Willy Monteiro, com um grande jantar em Santa Tereza. ★ Beki Klabin voltando hoje da Europa. ★ Amanhã, Lady Russel recebe para almôço para homenagear Laís Gouthier ★ O casal Austregésilo de Athayde recebe para um grande jantar no dia 29 ★ Ontem apesar do friozinho, Ermelino Matarazzo saiu de lancha com Laís Gouthier e Mercedes Bender ★ Lucy Barreto procurando casa enorme para a filmagem de uma película de Cacá Diegues. ★ Vero e Gigi Armanino recebendo para um pequeno jantar na base de muito italiano.

Desta vez os Estados Unidos mandam ao Brasil, para apresentação em cinco cidades, o Quarteto de Cordas "La Salle", formado pelos músicos Walter Levin (violino), Henry Meyer (violino), Jack Kirstein (violoncelo) e Peter Kamnitzer (viola). A excursão, que se iniciou no Paraguai, terá continuidade dia 14, no Brasil, quando os músicos estrearão em São Paulo. Após as apresentações em Pôrto Alegre e Curitiba, chegarão ao Rio dia 19, quando se exibirão para o público da Guanabara.

Quarteto "La Salle" e seus instrumentos raros

LIA CAVALCANTI

Peter Kamnintzer (viola)

Jack Kirstein (violoncelo)

Em 1958, o Quarteto LA SALLE tornou-se proprietário coletivo de um conjunto de instrumentos semelhantes para quarteto de cordas, que é um dos mais raros do mundo — os quatro Amatis.

O primeiro violino feito por Nicolo Amati, em 1648, foi comprado por volta do ano de 1900, por Ewight Partello, que por essa época era cônsul-geral dos Estados Unidos na Europa.

O segundo violino feito por Nicolo Amati, data de 1682. Segundo um conhecedor inglês, é o melhor dos Amatis.

A viola é o mais antigo instrumento do conjunto. Foi fabricado no ano de 1619, pelos irmãos Antonius e Hieronymus Amati, como se assinavam em Latim. Hieronymus era o pai de Nicolo, que fêz os três outros instrumentos do conjunto.

O violoncelo pertenceu a Gregor Piatigorsky, e foi deixado pelo famoso violoncelista em Paris, quando estourou a Segunda Guerra Mundial. Desapareceu durante a ocupação da França, mas, felizmente, mais tarde reapareceu em Aachen, Alemanha, onde um fabricante e restaurador de violinos o reconheceu, por tê-lo visto alguns anos antes. Avisou Piatigorsky, e o istrumento voltou a suas mãos. Antes de pertencer a Piatigorsky, o violoncelo era propriedade de um famoso instrumentista húngaro, Foldese. Quando pertencia a Foldese, era considerado um Stradivarius. Segundo Rembert Wurlitzer, de Nova York, o violoncelo data da última fase de Nicolo Amati, de 1670 e 1684.

Desde o início da carreira profissional do Quarteto de Cordas LA SALLE, em 1949, êste conjunto vem se notabilizando em todo o mundo pela versatilidade de seu repertório.

As "Fatasias em Quatro Partes", de Henry Purcell, são, com freqüência, o número de abertura dos concertos do "ensemble", geralmente tendo prosseguimento com uma peça de Beethoven e finalizado com um recente trabalho de compositor contemporâneo.

Coube ao Quarteto LA SALLE apresentar em primeira audição o Quarteto para Cordas, de Witold Luteslawski (1964), num compromisso artístico especialmente assumido com a rádio de Estocolmo em comemoração ao décimo aniversário da série de programas intitulada "Música Nova". O Festival Donaueschingen, realizado na Alemanha, encomendou ao compositor norte-americano Earle Brown, um nôvo quarteto especialmente para o LA SALLE, o qual foi apresentado em primeira audição no citado Festival, em 1965.

No mesmo ano, o LA SALLE ofereceu a "première" européia do quarteto, recentemente descoberto, de Anton Webern, composto em 1905, o qual foi executado no Festival de Salzburg, sob intensos aplausos de crítica e público.

O compositor polonês Krzystof Penderecki compôs um quarteto para cordas, que também teve sua primeira audição mundial a cargo do LA SALLE em Cincinnati e, subseqüentemente, sua primeira apresentação na Europa, durante o Festival de Outono de Varsóvia em 1965.

O repertório do Quarteto LA SALLE não se restringe nem ao muito antigo nem ao muito recente. Nêle encontramos, por exemplo, o raramente executado Quarteto para cordas, de Hugo Wolf, ou a transcrição, pelo próprio Beethoven, de sua sonata para piano, ou seja, o Quarteto Opus 14, N.1 Em abril de 1967, a Orquestra Sinfônica de Cincinnati, sob a regência de Max Rudolf, apresentou o Concêrto para Quarteto de Cordas e Orquestra, de Louis Spohr, tendo como solistas os integrantes do Quarteto LA SALLE, perante uma entusiástica audiência, cujos aplausos foram ratificados pela crítica especializada.

DO PROGRAMA

SCHUBERT: "Quarteto em Lá Menor", Opus 29. Schubert compôs esta obra aos 27 anos, e ela forma — junto com as que se seguiram, em Ré Menor e em Sol Maior — o elo de ligação entre os quartetos de cordas clássicas e românticas. Uma total mestria de recursos técnicos combina-se aqui com a linguagem tonal e melódica mais pessoal, criando uma das obras-primas da literatura da música de câmara. O tema do segundo movimento (Andante) era do agrado particular do autor, e também ocorre na música incidental composta para "Rosamunde", e no "Impromptu" para piano em Si Bemol Maior.

KRZYST PENDERECKI: "Quarteto" (1960)

A fama de Penderecki espalhou-se agora por todo o mundo. Talvez tenha sido sua obra Trenos, dedicada às vítimas de Hiroshima, a primeira composição sua a atrair a atenção internacional. Trenos foi composta no mesmo ano de seu Quarteto para cordas: 1960. O Quarteto "LA SALLE" apresentou a première mundial dessa peça no Festival Darmstadt para Música Nova em 14 de julho de 1962. Desde então, tocou-a com enorme sucesso por todo o mundo: Cracóvia, Varsóvia, Zagreb, Londres, Estocolmo, Roma, Munich, Amsterdã, Tóquio, Los Angeles, Praga e outras capitais mundiais. O LA SALLE gravou êste ano o "Quarteto" de Penderecki para a Deutsche Grammphon; na Europa Oriental, essa música pode ser encontrada na etiquêta Polskie Nagraje, também executada pelo Quarteto LA SALLE.

Penderecki visitou os EUA pela primeira vez em novembro de 1967, para a execução, em Minneapolis, de sua famosa "Paixão Segundo São Lucas". Em 1967, compôs diversas obras extensas, a última das quais o "Dies Irae", um oratório em memória dos judeus mortos em Auschwitz.

Penderecki nasceu na Polônia, em 1933, estudou composição no Conservatório de Música de Cracóvia, tendo ganho todos os três primeiros prêmios para graduandos em composição, no ano de 1958, sob o patrocínio da União dos Compositores Poloneses. Tôdas as obras de Penderecki têm sido publicadas na Europa Ocidental e Oriental.

Atualmente, o compositor reside na Alemanha Ocidental, onde ensina composição na Escola Folk, de Essen.

Henry Meyer (violino)

Walter Levin (violino)

Livros

CARLOS FREIRE

A Distribuidora Record de Serviços de Imprensa e novos lançamentos na praça. Cabe antes uma explicação ao leitor: existem duas editôras no Rio com o mesmo nome, Record. Uma é Gráfica Record, e a outra é a Distribuidora Record, mas muitas vêzes as pessoas se referem indiferentemente à Editôra Record, e a referência acaba ficando no ar. Assim, fica explicado. Record são duas: uma distribuidora, que além de editar, coloca livros de outras editôras nas livrarias, e a outra, apenas editôra a Gráfica Record, que edita livros de Henry Miller, entre outros. Esta é de Hermenegildo de Sá Cavalcânti, que dirige sòzinho sua emprêsa, e a Distribuidora Record, dirigida por Décio de Abreu e Alfredo Machado (que regressou recentemente de uma viagem pela Europa à cata de novidades no campo editorial). Mondadori, um dos maiores editôres de todo mundo e o maior da Itália, veio ao Brasil, há pouco, a convite da Distribuidora Record, e ao que tudo indica grandes contratos editoriais devem estar aparecendo em pouco tempo entre as duas publicadoras. Depois das explicações (que agora relendo ainda me parecem confusas), vamos aos lançamentos da Record, Distribuidora.

A Pérola, de John Steinbeck, autor que sempre merece alguma atenção pelo que já produziu para a literatura americana. Pode, inclusive, ser uma boa surprêsa.

O Poder do Subconsciente, de Joseph Murphy, e A Fôrça Mágica do Apêlo Emocional, de Roy Garn, ambos livros na mesma linha de publicações para a formação de uma fôrça positiva (?) de caráter. Ou seja, como ganhar dinheiro pensando muito. Olha que a coisa deu bastante resultado com aquêle anãozinho indiano que andava dando aulas de meditação para os Beatles, só terminando mal porque não se sabia quem queria aparecer mais: o anãozinho Maharisch, ou os gigantes Beatles, meditantes.

O Jovem Remy, de Mazo de La Roche, é mais um livro da Coleção Margarida, ao que tudo indica, dedicada inteiramente às môças. Os livros têm boa apresentação e parecem ser da linha romântica.

A Record está aumentando o número de seus lançamentos, como se quer para o desenvolvimento do País. Certo. E nessa linha de pensamento, é que êles distribuem as produções das seguintes editôras: Nova Fronteira, Sabiá, e mais três ou quatro no interior do Brasil. Seu catálogo é dos maiores e há nêle de tudo para todos os gostos.

Os Beatles lêem os livros da Record

Arte

JACOB KLINTOWITZ

O mistério será desvendado no atêrro

Na coluna anterior, falávamos da apresentação da "Arte no Atêrro" e da filosofia estética e das concepções expostas e dedutíveis do texto. Falamos da arte que pode ser feita por todos. É claro que discordamos disto. A arte só pode ser feita pelos artistas. E não é decreto meu. Acontece que é assim. Ou você nasceu para ser Garcia Lorca, ou você não nasceu. Ou você traz dentro de si esta possibilidade ou você não traz.

Concordo com o fato de que muitas pessoas com talento não se realizaram. Mas, afirmo com tôda tranqüilidade que existem pessoas com talento, e pessoas sem talento. E que as pessoas sem talento não podem criar uma obra de arte. Nunca vão escrever Romeu e Julieta.

Dedico o espaço da minha coluna para tratar dêste assunto, porque êle é importante na vida artística brasileira de hoje. Uma vida artística em que a maioria ouve cantar o galo, mas não sabe onde é o terreiro.

A afirmação de que todos podem fazer arte, ou de que todos são artistas, leva a que concepção de arte?

Para quem faz esta afirmação, o que vem a ser arte? Trata-se de um fenômeno da mesma ordem do fenômeno "plantar batatas?"

Ou, para ser mais claro, são de natureza idênticas tôdas as manifestações humanas? Todos podem, igualmente, fazer tudo?

Depois, a demagogia de dizer que a arte é julgada pelo povo ... é estranho isto Até hoje o povo só aceitou os valôres acadêmicos da arte. Infelizmente, para grande tristeza minha, a grande massa humana, a população, em sua totalidade, não conhece, não participa, não ama, não vivencia a arte

"Para ser compreendida pelo povo (a arte), deve ser feita diante do povo, sem mistério. De preferência, por todos, coletivamente."

Este trecho contém duas idéias. A primeira é de que a arte, para ser entendida, deve ser feita na frente de todos, sem mistério.

Ora, o mistério de uma obra de arte não está no fato de ser elaborada em atelier ou em praça pública. Aliás, que mistério é êsse?

O que acontece é que tôda verdadeira obra de arte, não se esgota ao primeiro olhar. A cada vez que se a vê, ela contribui de nova maneira, acrescentando mais alguma coisa ao nosso ser espiritual. E a cada geração que passa, a cada nôvo período histórico, ela é reinterpretada, ela mostra valôres ainda não percebidos. **Dentro desta análise, é interessante que os estudiosos de arte estudem a obra de Ecco, tratando exatamente disto: a obra de arte aberta.**

Portanto, êste pretenso mistério, ou por outra, a sua possibilidade de enriquecer o espectador, não vem do lugar onde ela é elaborada, mas da sua própria imanência. Vale dizer: o exposto na apresentação é a colocação de uma idéia mal elaborada, tendendo a tentar confundir as pessoas menos experientes no estudo da filosofia estética.

Depois é dizer que uma obra de arte pode ser realizada em um momento, que não há elaboração, que em uma única tarde tudo pode ser feito na frente de todos.

Aí há, não apenas um equívoco, mas uma intenção clara, que é a negação de tôda realidade artística, tal qual é. Uma obra de arte, para ser realizada, tem seu tempo necessário, o seu próprio tempo de elaboração. Pode ser realizada num tempo pequeno (cronològicamente), mas deve ter sido meditada longamente.

Na próxima coluna, terminarei esta análise.

Acontecimento da mais significativa expressão social é o baile de aniversário do Fluminense Futebol Clube, marcado para a noite de sábado próximo. Tudo vai acontecer em grande estilo, e o presidente Luís Murgel e senhora a todos estarão recebendo com aquela categoria bem tricolor.

Clubes

Walter Rizzo

★ Edite Cremona responsável por tantos e tantos sucessos no Fluminense disse a êste colunista que os 66 anos do clube das Laranjeiras serão marcados por uma festa bastante diferente. Bom gôsto aliado a sua grande experiência darão nova dimensão ao niver do tricolor. Mantendo aquela dradição de muitos anos o conjunto de Chiquinho do acordeon será o responsável pela música para as danças. Apoiamos a exigência do vestido longo para as damas e a não permissão da camisa de gola rolê para os rapazes. Afinal o baile de gala do Fluminense será festa altamente gabaritada.

★ Wilson Simonal é a grande atração anunciada para a noite de 24 de agôsto no Mello Tênis Clube. A apresentação de Simonal custará alguns milhões de cruzeiros mas vale a pena porque ela é mesmo um grande show.

★ Sérgio Cinelli é mesmo agitado. Ainda bem não se recuperou da operação a que foi submetido recentemente e já está pensando seriamente na sua futura e grande promoção social o "Carnaval Internacional.

★ Muita gente falando bem da categoria do restaurante do Country Clube da Tijuca. Qualquer dia dêstes vamos esticar até lá para ver de perto.

★ Uma boa pedida para o próximo fim de semana é o baile com o fabuloso conjunto de Bob Marney no Clube Federal do Rio de Janeiro.

★ Na noite de 27 de julho o casal Dilma — Iguatemi de Paiva vai reunir amigos em seu bonito apartamento na ZN para festejar os 15 anos do jovem Fernando Fernandes. As 17h30m será celebrada missa em Ação de Graças na Paroquia da Imaculada Conceição na Praia do Botafogo.

★ É sempre assim: passada a tempestade vem a bonança. Durou pouco a insatisfação dos dirigentes dos clubes pelo resultado do Miss Guanabara. Tanto isto é verdade que o Sirio e Libanes do Rio de Janeiro já tem candidata para o próximo concurso. O nome da boneca é Neyde Mattos.

★ O advogado Edilberto Pellegrini Nahn que agora é homem de imprensa, não pára. Viaja mais que um ex-Presidente da República. Agora mesmo está circulando em Manaus e de lá seguirá para Miami.

★ Gualter Mano circulando num Esplanada Grená novinho em fôlha. O zero quilômetro está tinindo e Gualter Mano feliz da vida pela ótima aquisição.

★ Assinado por Oswaldo Ludwig recebemos atencioso ofício do Clube Fazenda Marapendi. O que escrevemos sôbre a festa junina foi justo e merecido. A festa foi bonita mesmo.

★ Waldemar Diniz programou bem as festas do mês de aniversário do Vasco. O Presidente Reinaldo Reis apoiou in totum.

★ Aninha Veltrone que chegou da Itália veio mais linda do que nunca. Trouxe um mundão de coisas bonitas e teve um trabalhão para liberar tudo na Alfândega do Rio. Quem está feliz da vida é o jovem aspirante Nélio Sérgio Tavares que estava morrendo de saudades do seu love.

★ Outro que está viajando todo fim de semana para Conservatória é o jovem Edwin Scheid Junior. Seu amor, a bonita professorinha Alvacely, está por lá e êle não pode ficar muito tempo longe dela.

★ Quem não está gostando nada é a professôra Concelia Furtado. Seu marido Luis Nascimento Furtado, foi transferido para Brasília e ela, é óbvio, tem que arrumar as malas e seguir com êle.

★ Crescendo o movimento em tôrno do nome de Antonio do Passo para Presidente da Federação Carioca de Futebol. Se êle aceitar é pão ganho. Vitória na certa.

★ Ciani Pereira é quem vai fazer a decoração do salão do Olaria A. C., para o baile de gala do dia 27 de julho. A orquestra de Erlon Chaves, inédita na leopoldina, será a grande pedida da noite.

★ Gostamos de saber que outra noite numa roda de amigos o conhecido homem de negócios João Carlos de Almeida Braga fazia comentários elogiosos sôbre a atuação dêste colunista. Obrigado pelos conceitos emitidos.

Discos

L. P. BRACONNOT

ELIZETH CARDOSO — MOMENTOS DE AMOR — LP COPACABANA

Há poucos meses, tivemos a oportunidade de elogiar Elizeth Cardoso, ao comentar o seu Lp A Enluarada Elizeth, disco cujo produtor foi Herminio Bello de Carvalho. Nesse disco, Elizeth estava insuperável, demonstrando continuar a ser a melhor cantora brasileira no seu gênero. Muito versátil, tanto é notável num bom samba, quanto numa canção sentimental.

Nêsse nôvo Lp, Elizeth está sentimental dando nôvo show de sua arte. Com bons arranjos de Luiz Chaves e Ciro Pereira Elizeth apresenta ao máximo a poesia e beleza de algumas peças, produzindo interpretações inesquecíveis. Nessa categoria estão Derradeira Primavera de Tom e Vinicius; Razão de Viver de Eumir Deodato e Paulo Valle; Lua Cheia de Chico Buarque e Toquinho; Pra dizer adeus de Edu Lobo e Torquato Netto — Carolina de Chico Buarque. Esta última peça, a mais bela que foi escrita em 1967, apesar de já estar muito batida, tem uma interpretação leva, encantadora o que faz com que se situe entre as melhores dêsse Lp.

Além dessas, Elizeth canta Chuva, Pra você, Canta de partir, Momento de amor, Tristeza de amar e Insensatez

Peggy March figura no nôvo suplemento da RCA Victor com um compacto em que canta: If you loved me e Thinking through my tears

Cotação: ****

QUARTETO 004 — COMPACTO CODIL — Juntamente com Tom Jobim êsse conjunto interpreta Lapinha. Na outra face está Môça (Luiz Roberto-Vinicius).

Cotação: ****

ORQUESTRA POPULAR DO MEC COM ALCEU BOCCHINO — COMPACTO CODIL — Iracema Werneck acompanhada dessa orquestra, canta O ancarilho (5ª Essência) e O Trio Nôvo Som apresenta Canção da Madrugada.

Cotação: ***

JAMES BROWN — COMPACTO FERMATA KING

Acompanhado pelos The Famous Flames, J. B canta There was a time e I cant stand myself.

Cotação: ***

BRIGITTE BARDOT — COMPACTO FERMATA A. Z. — B B canta Harley Davidson e Contact.

Cotação: ***

MARISA SANNI — COMPACTO FERMATA CETRA — cantora apresenta dois sucessos de San Remo 68 Casa Bianca e Gli occhi miei

Cotação: *** 1/2.

Horóscopo

Prof. ENLIL

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o azul e o perfume da violeta. Procure empreender grande atividade no dia de hoje. Muito bom para o seu trabalho render frutos. Excelente para o terreno sentimental. Procure ser modesto em seus sonhos e não almeje tesouros.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Procure dedicar-se, inteiramente, ao seu trabalho. Suas atenções devem estar voltadas para as suas necessidades. Ponha, um pouco o coração de lado.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e o perfume da verbana. Excelente para o seu trabalho. Grandes realizações. Sua inteligência estará estourando de imaginação.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Nossas congratulações se hoje é o dia do seu aniversário. Use o branco e o perfume da acácia. O seu melhor dia da semana. Todos os aspectos positivos a lhe favorecer

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume da laranja. O dia será espetacular para as viagens, que elas venham por meio de negócios ou turismo. Excelente para a vida religiosa.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume do benjoim. Procure formar uma associação firme com alguém de Gêmeos ou Aquário. Você estará possuído de grande originalidade.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul celeste e o perfume da canela. O dia favorece os educadores. Muito bom para as compras e resolver os problemas de família. Há um grande caso sentimental pairando no ar. Cuidado para não vir a ter dores de cabeça, por uma atitude menos pensada.

ESCORPIÃO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Dia espetacular para as suas atividades comerciais ou industriais. Use o azul marinho e o perfume da violeta

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Procure ser atencioso com as pessoas de idade. Elas estarão procurando a sua ajuda. As atenções serão muito vantajosas para ambos. Use o rosa e o perfume da rosa.

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o areia e o perfume do tolu. Muito bom para a sua vida sentimental. Procure cuidar de publicidade. Grande favorecimento para você nesse setor.

AQUÁRIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Use o azul claro e o perfume da violeta. Saúde em euforia. Excelente para o seu campo financeiro. Lucros ilimitados. Harmonia no amor.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o azul e o perfume da tuberosa. Grande favorecimento para criação no campo da literatura e da música. Saúde em euforia.

Palavras Cruzadas

N.º 503 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Rejembraram; 12 — Confissão pública dos pecados; 13 — Diz-se do boi que completou quatro anos de idade; 14 — Cidade da Africa, na Somália; 16 — Nome p. feminino; 18 — Símbolo usado na antiga química para designar a amálgama; 19 — Além; 21 — Cem metros quadrados; 23 — Sigla automobilística do Líbano; 24 — Suf.: aumento, ajuntamento; 26 — Um dos dialetos da Abissínia; 28 — Estragaram; 30 — Palavra de Deus; 31 — Suf.: ação; 32 — Mulher acusada; 33 — Marco das portas; 35 — Têrmo bíblico: o sol, habilidade; 36 — Subdivisão da cavalaria grega, correspondente à turma latina, segundo Políbio; 38 — Lago da Escócia; 40 — Espécie de zimbro; 42 — Amolar no rebôlo; 44 — Aquêle que se dedica à cultura do arroz; 47 — Movera com desenvoltura (o corpo, os quadris, etc.).

VERTICAIS

1 — Nota musical; 2 — Rio costeiro da Inglaterra; 3 — Delonga; 4 — Procede, nasce; 5 — Costume, hábito; 6 — Antiga cidade da Espanha; 7 — Letra grega; 8 — Atuei; 9 — Pereceo; 10 — Cargo do asiarca; 11 — Que sofre megalomania; 15 — Relativo à pintura feita a óleo e água (pl.); 17 — Débil; 20 — Empalidecera; 21 — Radical que entra na constituição dos corpos amídicos; 22 — Época; 25 — Cidade da Itália, na Sicília; 26 — Bôlo feito de arroz; 27 — Frenesi; 29 — Trombeta usada nas cerimônias religiosas dos indígenas; 34 — Esmalte de azul tinja com anil; 37 — Agregar; 38 — Instrumento de cordas dos antigos Hebreus; 39 — A fina flor; 41 — Comuna da França, nos Alpes Marítimos; 42 — Peixe lacustre; 43 — Abundância; 45 — Abrev. latina: jus civile; 46 — Símbolo químico do rádio.

FEMININA

GILKA SERZEDELLO MACHADO E LIA CAVALCANTI

Conjunto super avançado, inspirado na moda hippie. O colete é bem comprido, na mesma fazenda que a saia reta. A blusa, estampadíssima, ainda é enfeitada por um colar de corrente, onde é pendurado um grande medalhão dourado. E o cinto, lindo, não é mesmo?, feito em couro cru e abotoado por quatro linguetas bem finas

Saia-calça muito moderna e cômoda para passeios esportivos. Tem zip na frente e cinto da mesma fazenda, que pode ser uma lãzinha ou tergal. Mas veja a grande bossa da bota: armada sôbre um sapato de verniz, tem o cano na mesma fazenda que a saia. Uma graça, mesmo!

MODA, A MAIS MODERNA

Moda feita de truques e muitas bossas dão um toque especial à mulher 1968. O choque das côres vibrantes, combinadas com os meios-tons clássicos, faz um contraste original próprio da era dos hippies. Os complementos também acompanham a roda viva das mil novidades, tudo com charme e muito bom-gôsto. Os estampados audaciosos alegram ainda mais a fisionomia da mulher moderna. E quanto aos cintos, nem se fala, tudo é avançado, muito "pra frente".

Complementos de qualidade são indispensáveis para valorizar o traje. Mocassins debruados de côr contrastante são o complemento ideal para o seu passeio esportivo. A bôlsa, de tamanho médio, é a última palavra da moda. Lenço estampado de sêda e óculos escuros são indispensáveis para a sua elegância nos dias ensolarados

Estampadão que traz tôda a alegria da primavera, êste modêlo bem simples não precisa de muito detalhe para fazer-se bonito. Saia godê, cinto fino da mesma fazenda, dando laço na frente. Golinha e punhos em fustão branco

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ A sempre elegante Ângela Aranha, que tem uma das mais bonitas casas do Rio, no Cosme Velho, recebeu, há dias, para papos, danças e um fino jantar, à base de estereo, informalmente. A noite fria levou a turma jovem a usar casacões bem coloridos, no estilo psicodélico. Era assim uma noitada de garôtas bonitas e rapazes elegantes drincando até o amanhecer.

★ Anotamos: Amélia de Castro, Cecília Wilensens Conceição, Cecília Moreira, Alice Silveira (hoje dará um almôço esportivo em sua casa de Bangu), Antônio Paulo Brandão, José e Zeca Wilensens Conceição (de São Paulo, que circulam no Rio), Jorge Clarck e muitos outros. Ângela prometeu repetir.

★ O presidente da Sociedade Hípica Brasileira, Paulo Borba, nos disse telefônicamente, que a sua entidade está arrumando a casa, sob a supervisão do conhecido decorador Júlio Sena e por isto tão cedo não teremos nenhuma atividade social. Pelo menos durará uns dois meses o redecoramento.

★ A diretoria do Clube dos Caiçaras, sob o comando do nôvo comodoro Leôncio Andrade, já programando seu primeiro acontecimento social, que será a 2 de agôsto, num jantar-dançante, com o fabuloso cantor Wilson Simonal.

★ O adido naval da embaixada do Peru e sra., de Ciriani, pedem a nossa presença no próximo dia 23, na Avenida Pasteur, para comandar a Data da Fôrça Aérea Peruana, em coquetéis, das 19.30 às 21.30 horas. Gratos e iremos.

★ O Hotel Quitandinha, que está com fôrça total, em temporada elegante, programou para domingo próximo um fabuloso "show" com Golias e Carlos Alberto, na Big-Buate, com a moçada tôda presente. Será às 16 horas, e, segundo o nosso Bento Cunha, cêrca de 5.000 pessoas compareceram, o que não deixa de ser um número altíssimo de presenças. No domingo, dia 28 dêste mês, teremos a cantora Elis Regina. Soubemos também que cada "show" está na base dos 8 mil cruzeiros novos, sendo assim um grande investimento. A temporada hípica também está em franco progresso, com torneios internacionais, orientados pelo conhecido cavaleiro Antônio Boralli. E assim o Quitandinha vai indo muito bem, sob o supremo comando do elegante Adelino Boralli. Nossos parabéns.

GENTE JOVEM

Em pleno centro da cidade o parzinho de noivos Fiameta Ridolfi e Lourenço Albuquerque Sá. O casório sairá no final do ano. ★ O nosso amigo Cristiano Kerti, que teve que adiar o seu casamento, pela hepatite que pegou às vésperas, está em casa recebendo inúmeros amigos, que o vão visitar. Sua enfermeira é a noiva Regina do Nascimento Brito, que tem lhe dado as maiores atenções. Tudo indica que o casório sairá dentro de três meses. ★ Laurinha Marcondes Ferraz circulando em Buenos Aires. Antes de seguir estêve jantando no Country com o deputado Nina Ribeiro.

★ Aristóteles Drummond, assessor da diretoria do Nacional de Minas Gerais, recebendo amigos e clientes em seu nôvo gabinete da Rio Branco. Para falar com o Tóti, é uma dificuldade, tal a importância do cargo. ★ Paula Alves Soares com rubéola. De môlho em casa uns dias. Desejamos pronto restabelecimento. ★ Vários candidatos ao coração da bonita Maria Cecília Drummond, porém ela ainda não escolheu. Os telefonemas chovem e Cecília continua irredutível. Quem vencerá? ★ Márcia Alvaro Costa presenteando o papai Alvaro Costa com uma cafeteira portátil, para que êle, no consultório, se lembre dela, ao tomar um gole de café. Marcinha é um anjo de brôto e tem planos de seguir pintura e escultura. Á Tudo OK para êste sábado cheio de festas jovens na pauta.

BROTO DO DIA

Mariela Conterno Ronald, filha do adido naval do Peru e sra. José Carlos Conterno. Representa no baile branco de 26 de outubro a República do Peru. Tem 15 anos, peruana, de olhos azuis e cabelos castanhos. Gosta de volei, do ritmo atual, da linha moderna em modas e de tocar violão. Fala inglês, português e castelhano. Pertence a uma família tradicional do Peru. Tem uma irmã, Margaret Rose, que também estará conosco no baile branco.

Congresso dos Jornalistas vai começar amanhã

São Paulo (Sucursal) — Será realizado a partir de amanhã, em Pôrto Alegre, prolongando-se até o dia 21, o XII Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais. O temário do certame é o seguinte: I) Regulamentação da Profissão: a) Piso Salarial; b) Condições de Trabalho; c) Previdência Social; d) Aposentadoria Móvel. II — Do livre exercício da Profissão: a) Lei de Imprensa; b) Garantias para o desempenho da profissão; c) Código de Ética. III — Da organização Sindical: a) Arregimentação e fortalecimento sindical; b) Análise do movimento sindical brasileiro.

A participação nos trabalhos do certame será a seguinte: três representações de cada sindicato; três delegados do sindicato junto à Federação da classe; um representante de cada jornal diário, escolhido pelos colegas de redação; e 10 representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e os mebros da Comissão Organizadora do Congresso.

Transplante do rim pode ser realizado hoje

São Pauol (Sucursal) — A qualquer instante poderá ser realizado no Hospital das Clínicas o transplante de rim para salvar a menina Suely D'Iasi, de 15 anos, que se encontra passando mal. A equipe do dr. Campos Freire está de sobreaviso desde a última sexta-feira na iminência de um chamado telefônico, se algum acidente cerebral se registrar no Pronto Socorro do HC.

Este é o único transplante em vista. O de pâncreas não será feito já, muito embora a equipe do dr Arrige Raia tenha vários doentes à espera. Trata-se de um problema mais delicado e que deverá merecer algumas pesquisas.

A informação foi prestada ontem pelo dr. Geraldo Ferreira, diretor do Hospital das Clínicas que acentua ainda que o 2.º transplante de coração em São Paulo sòmente será realizado após a volta do dr. Zerbini, prevista para o dia 25.

Informou que três pacientes já estão sendo preparados psicològicamente.

OIT apóia luta universal pelos direitos humanos

A Organização Internacional do Trabalho intensificará suas atividades relativas à proteção dos direitos humanos e à luta contra a discriminação, disse anteontem o diretor geral daquêle órgão, sr. David A. Morse, em resposta às intervenções dos delegados de mais de cem países, que durante duas semanas comentaram o relatório que apresentou à atual reunião da Conferência, em Genebra, sôbre o tema "A OIT e Os Direitos Humanos".

Nesta reunião, a Conferência adotou uma resolução pedindo que se realize um maior esfôrço internacional, em prol dos direitos humanos e contra a discriminação e solicitando aos governos dos Estados Membros que colaborem plenamente para reforçar as atividades da OIT, na esfera dos direitos humanos e da liberdade sindical.

Em seu discurso, o sr. Morse assinalou a "flagante discrepância" visível em tôdas as partes do mundo, entre a aceitação formal dos direitos humanos e o gráu em que se exercem efetivamente, que obedece em muitos casos à pobreza e falta de recursos. Afirmou que "os direitos humanos não podem ser garantidos se não existem condições materiais que permitam exercê-los".

Disse também que as leis e os procedimentos democráticos por si só, são insuficientes para assegurar o pleno exercício dos direito humano. "Sòmente se idealizarmos políticas dinâmicas práticas para efetuar o desenvolvimento econômico e social, poderemos dar conteúdo real aos princípios fixados na legislação".

O sr. Morse assinalou que muitos países puseram em vigor legislações em consonância com as normas da OIT, sôbre diferentes direitos econômicos e sociais. "Mas, por desgraça — acrescentou — é igualmente certo que até quase não tivemos êxito na criação de condições materiais que permitam a êstes princípios converterem-se em realidade para todos os seres humanos".

Assinalou em seguida o perigo de que "a preocupação pelo desenvolvimento econômico nos faça esquecer que o propósito de qualquer emprêsa humana, em qualquer setor, é promover a liberdade e a dignidade do homem". E disse: "corremos o grave risco de têrmos que nos conformar com o tributos verbais aos direitos humanos, de ficarmos tão obsecados pelo progresso material, econômico e científico, que sofreremos a crescente tentação de sacrificar o fim, pelos meios".

Presidente da Emerson dos Estados Unidos visita o Brasil

Flagrante [illegible] sr. e sra. [illegible], presidente da EMERSON dos Estados Unidos, acompanhados do sr. e sra. R. Herzog e do sr. Damian Suñer Sampol, diretor da Eleven, licenciada da Emerson do Brasil.

Noivo preocupa Marta que não sabe o que fazer do título

A baiana Marta Vasconcelos, eleita Miss Universo-68, na noite de sábado, em Miami Beach, nos Estados Unidos, poderá vir a renunciar ao título — concedido ao Brasil pela segunda vez, em cinco anos — caso seu noivo insista no propósito de casar o quanto antes. Há rumôres de que a nova Miss Universo não possa cumprir o vasto programa de viagens aos diversos países e outras festas, face imposição de seu noivo, o engenheiro Reinaldo Loureiro que, durante a estada de Marta Vasconcelos nos EUA, telefonava diàriamente e mandava-lhe telegramas.

Marta, por sua vez, logo após sua eleição, telefonou para o noivo que se encontrava em Salvador, dando-lhe a boa-nova e, entre emocionada e apreensiva, declarou à Imprensa que "quero casar o mais depressa possível", deixando os jornalistas e o público um tanto decepcionados.

De qualquer maneira, se Marta não puder observar os compromissos impostos com o título ganho, deverá ceder seu lugar a Miss Curaçau, Anne Marie Praafied, uma professôra de côr negra, de 21 anos, que, em tal hipótese, seria a primeira Miss Universo negra.

EMOÇÃO

Quando Marta percebeu que o apresentador do programa tinha apenas dois nomes na lista, poucos segundos antes de proclamar a eleita, e foi lido o nome Miss Curaçau como Princesa Universal, não se conteve: com os olhos cheios de lágrimas, abraçou-a longamente, dizendo que não podia acreditar tivesse sido eleita.

As únicas palavras que conseguiu pronunciar frente a Bob Barke, o apresentador, foram: "Não posso falar"... Mas, pouco depois, pediu um copo dágua e disse que "esperava estar mais alegre do que estou, mas não o estou tanto assim porque o meu novo não está aqui" e, mais adiante, afirmou que "eu só queria que todos estivessem aqui. Mas tenho certeza de que todos no Brasil estão satisfeitos por eu ter obtido êste título maravilhoso. Estou realmente muito contente".

A vitória de Marta Vasconcelos foi recebida com estrondosa ovação e prolongadas palmas por milhares de pessoas que lotavam o estádio, além de centenas de brasileiros que cantavam o Hino Nacional brasileiro e gritavam: "Brasil! Brasil! Brasil!, durante longo tempo.

O NOIVO É DILEMA

Durante os dez dias em que permaneceu nos EUA, Marta Vasconcelos não deixou de receber telegramas e telefonemas diários de seu noivo, que parece não se conformar em que sua noiva fique afastada dêle durante um ano. Isso parece preocupar sèriamente a nova Miss Universo, embora não a tenha impedido de logo após sua proclamação lhe ter mandado um telegrama avisando-o de que "os nossos planos de casamento terão de esperar mais um ano"...

Quase em seguida, no entanto, referindo-se ao noivo, declarou que "êle disse-me que sou a môça mais bela do mundo. Assim, acredito que se eu não ganhasse o concurso êle jamais poderia acreditar em mim".

De qualquer maneira, permanece a incógnita na hipótese de o seu noivo fazer restrições quanto ao extenso programa a ser cumprido por Marta, que inclui viagens constantes a países do mundo, apresentação em TVs, rádio e uma longa série de contratos a que está obrigada pelo Concurso, como filmagens etc. que obrigará a uma forçada ausência, é bem provável que ela desista em favor de Miss Curaçau, Anne Marie Praafied, a professôra negra, de Willmstad.

Bispos se reúnem e discutem a atual educação nacional

Vinte e três cardeais e bispos brasileiros, componentes da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, encerraram ontem a fase preparatória da Assembléia Geral que se instalará, amanhã para tratar de assuntos constantes em pauta aprovada anteontem e ontem e eleger a nova Comissão Central, cujo mandato de 4 anos está expirando.

A imprensa não teve acesso ao local onde se reuniram os bispos, sendo permitido, apenas que os fotógrafos entrassem ràpidamente no salão e fizessem as fotos que desejassem, tendo para isso os trabalhos suspensos.

ENSINO

O encarregado dos entendimentos com a imprensa, Frei Romeu, entregou aos repórteres presentes um boletim resumindo os assuntos que foram tratados durante as reuniões de sábado e ontem, e prestou alguns esclarecimentos sôbre os assuntos que poderiam vir a ser tratados, apesar de não constar da pauta, pela Assembléia Geral.

Segundo as informações prestadas por Frei Romeu, o arcebispo de Aracajú, D. José Távora, na qualidade de presidente do Conselho Diretor, fêz breve relato sôbre a situação educacional brasileira, assinalando as principais dificuldades por que passa o Movimento de Educação de Base, sobretudo a partir do fim do Govêrno João Goulart, como sobretudo depois da Revolução de março/abril de 1964. "Dificuldades existentes de um lado entre os próprios católicos, e de outro por partes do Govêrno que não libera no tempo oportuno as verbas garantidas em convênio"

A fim de levar à Assembléia uma proposição clara concreta foi decidida a constituição de uma comissão encarregada de apresentar (ainda ontem) à própria Comissão Central essa proposição. A comissão ficou constituída por D José Távora D. Avelar Brandão D. Eugênio Sales, D. Hélder Câmara D. Newton de Almeida Batista e D. João de Souza Lima.

POLITICA NÃO

Apesar de estar incluído no temário das discussões da Assembléia geral o item "A posição da Igreja no momento político atual" quando se discutirá a posição sócio-econômico-demográfica e política do Brasil, há uma tendência geral para não trazer a público a posição política da Igreja, o próprio Frei Romeu sempre que indagado a respeito, diz que "possìvelmente" êste assunto será incluído nos debates.

Frei Romeu informou que dentre os assuntos mais importantes a serem tratados [illegible] e das modificações a serem introduzidas na liturgia. Será solicitada à Assembléia [illegible] maior liberdade de movimentos nesse campo, de acôrdo

com o que está exigindo a juventude.

No que se refere ao diaconato, os bispos pedirão também a adoção do *diaconato permanente*, a fim de regularizar a situação de diversas dioceses, como as de Salvador, Governador Valadares, Taubaté, Rio Grande do Sul, e outras estão formando diáconos há mais ou menos 2 anos.

Afirmou o porta-voz oficial dos bispos acreditar que o Papa, quando de sua estada na Colômbia, ordene os primeiros diáconos do Brasil.

DOUTRINA

Ontem, o padre Bijo, jesuíta chileno, estêve no Colégio Sacré Coeur de Jesus fazendo uma exploração sôbre o Instituto Latino-americano de Doutrina e Estudos Sociais — ILADES —, que preside em Santiago do Chile, e apresentou um projeto para sua organização no Brasil.

Este órgão teria por sede o Rio de Janeiro e trabalharia de comum acôrdo com a Pontifícia Universidade Católica, e pautaria sua atuação em 3 linhas: desenvolvimento global; Ensino (com um curso de um ano, que passaria posteriormente para 2 anos); e Divulgação da linha doutrinal.

Êstes cursos se destinariam, de preferência, aos leigos engajados na Igreja.

PROGRAMA

Participaram das reuniões da Comissão Central o cardeal D. Agnelo Rossi (presidente), de São Paulo; D. Avelar Brandão (Teresina), 1.º vice-presidente; D. Geraldo Maria de Morais Penido (Juiz de Fora), 2.º vice-presidente; D. José Gonçalves da Costa (Rio de Janeiro) secretário-geral; cardeal D. Jaime de Barros Câmara; e os bispos D. José Newton de Almeida Batista (Brasília); D. Alberto Gaudêncio Ramos (Belém); [illegible] D. Vicente Scherer (Pôrto Alegre); D. Orlando Chaves (Cuiabá); D. Clemente Isnard (Nova Friburgo); D. José da Costa Campos (Valença); D. Othon Motta (Campanha); D. Afonso Maria Ungarelli (Pinheiros); D. José Thurler (São Paulo); D. Aloísio Lorscheidor (Santo Angêlo); D. Cândido Padim (Lorena); D. Vicente Zioni (Bauru); D. Bruno Maldaner (São Paulo); e D. João de Sousa Lima (Manaus).

O programa para hoje prevê retiro espiritual para os participantes com conferências espirituais proferidas pelo padre Jacques Loew.

PAUTA DOS TRABALHOS

DIA 15 2.ª-FEIRA

- 8.45 — Ofício Divino: Laudes
- 9.00 — Missa concelebrada com breve homilia do presidente
- 10.00 — 1.ª Conferência espiritual do Pe. Loew. Em seguida, tem livre
- 12.00 — Almôço e repouso
- 14.30 — Ofício Divino — Vésperas. 2.ª Conferência espiritual do Pe. Loew. Em seguida tempo livre.
- 16.00 — Lanche e tempo livre
- 17.00 — 3.ª Conferência espiritual do Pe. Loew
- 18.00 — Concelebração.
- 19.00 — Jantar. Em seguida, recolhimento nos locais de hospedagem.

DIA 16, 3.ª-FEIRA (Suposto os horários do programa divulgado)

- 9.00 — Lançamento do tema fundamental Realidade brasileira e responsabilidade evangelizadora da Igreja. Debate de acôrdo [illegible]

DIA 17 4.ª-FEIRA (Horário do programa) Prosseguimento do tema fundamental

No programa de 9.00 hs: exposição sôbre o MEB.

- 14.00 — Em plenário, apresentação da relação única (convergências e divergências dos debates regionais em tôrno do tema fundamental.
- 16.30 — Volta aos Regionais: apreciação das emendas colhidas dos outros. Terminada a apreciação, os relatores redigirão o texto definitivo que será submetido à aprovação do plenário no dia 18, às 11 horas.

DIA 18, 5.ª-FEIRA (Horários do programa)

- 11.00 — Em plenário: votação definitiva do texto do tema fundamental.
- 14.00 — Plenário. Exposição do IPREC: 1/2 hora. Exposição de Liturgia. Distribuição das fôlhas para votação da Liturgia. Cada Bispo levará a fôlha para preenchê-la durante ou após o debate, na Comissão Regional, entregando-a ao responsável até à noite.
- 15.00 — Debate de Liturgia nas Comissões Regionais e conseqüente preenchimento individual das fôlhas de votação.
- 16.30 — Lanche.
- 16.30 — Começam as eleições.

DIA 19 6.ª-FEIRA — Eleições

DIA 20 SÁBADO — Terminadas estas e [illegible] Encerramento.

Fogo ameaçou Faculdade de Letras ontem

Um incêndio irrompeu ontem na Faculdade de Letras, mais foi prontamente debelado pela guarnição do Corpo de Bombeiros da Praça da República. O fogo se originou num terreno baldio e suas faiscas atingiram imediatamente a lateral da Faculdade, destruindo parte do material Eucatéx ali empilhados para reforma na FL.

O sr. Soares, funcionário da Faculdade, informou que o incêndio teve início por volta das 12 horas e que "a meu vêr o prejuízo é alto, pois o material atingido é caríssimo"

Brasil canta no Rio e vai dar cinqüenta milhões

Um Campeonato Brasileiro de Música com eliminatória nos Estados como nos torneios de futebol, e a decisão no Rio de Janeiro — eis o que é o I Festival Nacional de Música Popular, que a Rêde Excelsior de Televisão e a Secretaria de Turismo estão promovendo. Trinta e seis músicas estão classificadas para as semifinais à espera da decisão, que será no dia 27 de julho, no ginásio do Maracanãzinho.

Compositores famosos se inscreveram, pelos diversos Estados. A Guanabara entrou com Marcos Valle, Ataulfo Alves, Carlos Imperial, Dori Caymmi, Nélson Mota, Sérgio Bittencourt, Nonato Buzar, Chico Anísio, Adilson Godoy, Evaldo Gouveia, Niltinho, Ruy Guerra, Luís Airão e outros. Classificando-se para as semifinais: Marcos Valle, com "Ultimatum"; Sérgio Bithencourt, com "Modinha", Ataulfo Alves e Carlos Imperial, em dupla com "Você Passa e Eu Acho Graça".

Pelé concorreu por São Paulo, mas foi desclassificado nas eliminatórias. Como bom desportista, aceitou a derrota e prometeu entrar na próxima. O veterano Capiba está classificado por Pernambuco; Lupicínio Rodrigues também vai às semifinais, representando o Rio Grande do Sul. Até mesmo o falecido escritor Guimarães Rosa participou, representado por sua parceira Dulce Nunes

No dia 27 de julho, no Maracanãzinho se saberá qual a música vencedora. Seu autor receberá o primeiro prêmio, de 50 mil cruzeiros novos. Os outros classificados igualmente serão premiados, pois o total de prêmios chega a 200 milhões de cruzeiros. As músicas dos oito Estados classificados — Minas Gerais, Pernambuco, Estado do Rio, Guanabara, Paraná, São Paulo, Bahia e Pernambuco — serão apresentadas ao público nos dias 11, 16 e 18 de julho, no Teatro Excelsior. Dali sairão as 24 finalistas que concorrerão ao prêmio principal.

O I Festival Nacional de Música Popular Brasileira — o Brasil Canta no Rio — é um verdadeiro Campeonato Brasileiro de Música Popular. Oito Estados estão competindo em igualdade de condições. Cada um irá à final com três músicas, das seis mil que iniciaram o Festival.

GUAXUPÉ SURPREENDE AO VENCER DE PONTA A PONTA O GRANDE PRÊMIO "16 DE JULHO"

Constituiu surprêsa para a cátedra a vitória obtida pelo animal Guaxupé no Grande Prêmio 16 de Julho, a carreira que inicia os festejos do Jóquei Clube Brasileiro no seu centenário. Com os fracassos de Duraque, último ganhador do Grande Prêmio Brasil, e de Dilema que teve a responsabilidade do favoritismo, Guaxupé assumiu a ponta e no pôsto de comando cumpriu todo o percurso numa direção segura do freio gaúcho Paulo Alves.

Os resultados completos de ontem, na Gávea, foram os seguintes:

1. Páreo — 1.500 metros — Pista AMc. — Prêmio: 2.000,00 (Prado Fluminense) (1.º Hipódromo do Jóquei Clube)

		NCr$		NCr$
1.º Cupidon, L. Carvalho	57	0,55	11	1,79
2.º Fabico, D. Santos	54	0.60	12	0,21
3.º Z Y Z 22, L. Corrêa	57	0,87	13	0.38
4.º Mônaco, J. Santana	57	0,26	14	0,87
5.º Usco, D. Neto	57	1,42	22	0,93
6.º Cuentero, F. Per. F.º	57	0,22	23	0.37
7.º Rubeni k, J. Queiroz	57	1,34	24	0,84
8.º Gainly, A. Ramos	57	1,77	33	7,15
			34	1,83
			44	10,27

Diferenças — 1 ½ corpo e mínima — Tempo — 1'36"4/5 — Venc. (5) NCr$ 0,55 — Dupla (23) 0,37 — Placês (5) 0,24 e (4) 0,26.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista AMc — Prêmio: 1.200,00 (Mobilisée) (Ganhadora do 1.º G. Prêmio Jóquei Clube)

1.º Uleina, J. Gil	57	0,36	11	4,16
2.º Della, J. Pinto	58	1,85	12	0,42
3.º Victory-Way, J. Machado	56	0,21	13	9.71
4.º Neidoca, J. Ramos	55	0.85	14	0,24
5.º Arablue, J. Borja	55	0,29	22	4.02
6.º Jazida, J. Santana	55	1,73	23	1,28
7.º Ridare, M. Alves	49	1,32	24	0,37
8.º Fair Miss, C. Diz Ros.	58	2,15	33	4.54
9.º True Vamp, J. Garcia	51	2,18	34	0.54
10.º Vanga, M. Hevia	49	12,70	44	0,92
11.º Solenka, L. Carvalho	55			

Diferenças — ¾ de corpo e vários corpos — Tempo 1'31" — Venc. (3) NCr$ 0.36 — Dupla (24) 0,37 — Placês (3) 0,26 e (8) 0,67.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista AMc — Prêmio: 1.200,00 (16 de Maio de 1869) (Data da 1.ª corrida do Jóquei Clube)

1.º Scapino, J. Garcia	50	8,33	11	2.38
2.º Hemiciclo, J. Machado	56	0,47	12	,033
3.º Loyal, A. Ramos	53	0,56	13	1,14
4.º Aviso Prévio, D. Santos	52	1.09	14	1,35
5.º Bojudo, J. Pinto	52	2,66	22	0,36
6.º Voltio, O. F. Silva	51	1,07	23	0.27
7.º Sebênico, L. Corrêa	52	0.16	24	0,37
8.º Hotin, H. Ferreira	51	0,56	33	8.91
9.º Zé Pretinho, J. Paulielo	53	1,92	34	1,61
10.º Hepatan, M. Alves	49	8.37	44	4.68
11.º Depex, J. Santana	52	0,55		
12.º Cambé, J. Queiroz	52	5.40		
13.º Bahramdiso, M. Carvalho	54	7,58		

Não correram: Mastro e Bananoso.

Diferenças — 1 ½ corpo e 1 corpo — Tempo — 1'31" — Venc. (12) — NCr$ 8,33 — Dupla (34) 1,61 — Placês (12) 1,,72 e (10) 0.37.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista AMc — Prêmio: 2.000,00 (Derby Club) (Fundado em 6 de março de 1885)

1.º Imperator, E. Araya	60	0,27	11	9.32
2.º Tamoyo, P. Alves	58	0,51	12	0,59
3.º Urbelo, F. Per. F.º	58	0,25	13	0.31
4.º Almablue, J. Queiroz	54	1,31	14	0,36
5.º Carajá, D. Santos	52	1,48	22	4.40
6.º San Quentin, M. Silva	54	0,60	23	0,67
7.º Ireré, A. Ramos	54	0,51	24	0.80
8.º Itabirito, J. Borja	55	1,70	33	1,30
9.º Ucrigio, A. Ricardo	58	0,60	34	0.40
10.º Admiral, M. Hevia	50	7,97	44	0,93

Diferenças — 1 corpo e ¾ de corpo — Tempo — 1'42"4/5 — Venc. (4) NCr$ 0,27 — Dupla (23) 0,67 — Placês (4) 0,19 e (3) 0,23.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista AMc — Prêmio: 3.000,00 (JJóquei Clube — Fundado em 16 de julho de 1868)

1.º Ipu, A. Santos	55	0,25	11	1,41
2.º Baraçaú, A. Ricardo	57	0,53	12	0,21
3.º Tarso, J. G. Silva	53	0,19	13	0,36
4.º Style, M. Silva	57	1.98	14	0,49
5.º Jingle Bell, F. Estêves	57	0,36	22	2.86
6.º Goiano, J. Brizola	54	3,59	23	0.51
7.º Alaim, A. Ramos	53	5,70	24	0,85
8.º Imenso, J. Machado	53	0.25	33	4,40
9.º Miraldo D Neto	53	5,30	34	0,98
10.º Advérbio, J. Ramos	54	9,96	44	12,80

Retirado Gondoleiro.

Diferenças — ¾ de corpo e 1 corpo — Tempo — 1'30" — Venc. (4) NCr$ 0,25 — Dupla (24) — 0,85 — Placês (4) 0,16 e (9) 0,24.

6.º Páreo — 2.400 metros - Pista: GMc. - Prêmio 40.000.00 Grande Prêmio Dezesseis de Julho) (Ano do Centenário)

1.º Guaxupé, P. Alves	61	2,14	11	2,26
2.º Ask For It, A. Artim	58	2,29	12	0,95
3.º Arkansas, J. Souza	58	4,30	13	0,65
4.º El Centauro, A. Barroso	61	0,52	14	0,63
5.º Ilaé, A. Santos	56	2,35	22	2,51
6.º Osman, D. Garcia	58	0,30	23	0,60
7.º Walad, F. Per. F.º	61	4,78	24	0,45
8.º Full Hand, E. Araya	61	2,14	33	0,88
9.º Embuche, L. Rigoni	56	0,44	34	0,27
10.º Mecano, J. Corrêa	61	13,45	44	0,72
11.º Dilema, C. Dutra	61	0,52		
12.º Expo 67, J. B. Paulielo	58	2.33		
13.º Duraque, A. Ricardo	61	0,58		
14.º Cadipó, J. Reis	58	2,33		
15.º Madurodan, J. R. Olguim	58	0,52		
16.º Sabinus, J. G. Silva	58	0,74		
17.º Facho, J. Machado	58	5,04		
18.º Charnot, B. Santos	61	7.84		
19.º Cuore, J. Pedro F.º	61	7,84		

Diferenças — Paleta e paleta — Tempo 2'33"1/5 — Venc. (3) NCr$ 2,14 — Dupla (11) 2,26 — Placês (3) — 1,11 e (2) 0,98.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista AMc. — Prêmio: 1.600,00 (9 de maio de 1932) (Data da Fundação do Jóquei Clube Brasileiro)

1.º Good Loocking, F. Estêves	53	3,37	11	1,93
2.º Amor Brujo, L. Rigoni	56	0.62	12	0,42
3.º Naipe, J. Santana	51	2,61	13	0,60
4.º Patchouly, R. Carmo	53	0,43	14	0.56
5.º Lipstick, O. F. Silva	51	5,22	22	0,81
6.º Aperitivo, J. Machado	50	1,85	23	0.50
7.º Mocani, J. Reis	55	0,43	24	0,44
8.º Timeu, A. Ramos	56	0,57	33	2,02
9.º El Zig, D. F. Graça	49	2,92	34	0,55
10.º Mogador, F. Per. F.º	57	0.32	44	1,11
11.º Aliecondom, J. B. Paulielo	58	0,52		
12.º S. K., J. Garcia	48	7,58		

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'42"2/5 — Venc. (4) NCr$ 0.37 — Dupla (24) 0,44 — Placês (4) 0,22 e (10) 0,37.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista AMc — Prêmio: 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.º Guropé, J. Queiroz	54	0.18	11	0,33
2.º Fort Prince, J. Paulielo	55	0,76	12	0,24
3.º Querubim, F. Estêves	55	0,36	13	0,94
4.º Guarujá, A. Ricardo	58	0,18	14	0.36
5.º Violento, O. F. Silva	56	0,36	22	1,35
6.º Boucheron, S. Silva	54	0,18	23	1,52
7.º Artisan, R. Carmo	58	0.55	24	0,83
8.º Dunhill, L. Corrêa	54	1,10	33	7.35
9.º Diabinho, D. Santos	55	0,96	34	1.60
10.º Best Blue, O. Ricardo	56	3,45	44	1,46
11.º Hal-Truz, A. Hodecker	58	1,54		
12.º Nosso Amigo, J. Graça	55	1.54		
13.º Ponteiro, J. Garcia	48	3,33		

Não correu Arminho.

Diferenças — ¾ de corpo e ½ corpo — Tempo — 1'23"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,18 — Dupla — (12) 0.24 — Placês (1) 0,14 e (3) 0,32.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	569.776,50
C O N C U R S O S	NCr$	35.887,45
T O T A L	NCr$	605.663,95

Teatros, Cinemas e Restaurantes

... Um espetáculo de alta qualidade ... "Henrique Oscar" — "Diário de Notícias" —

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA
•
PAULO GRACINDO
Direção de LUIS DE LIMA

O PREÇO de ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Amanhã às 21,30 hs
Bilhetes à venda com antecedência

SOMENTE 3 SEMANAS
PAULO AUTRAN em
"O BURGUÊS FIDALGO"
de Molière — Trad.: Stanislaw Ponte Preta
Direção: Ademar Guerra
com: Antonio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Junior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luiz Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto — Participação esp.: Margarida Rey.
TEATRO MAISON DE FRANCE
4.ª feira às 21.15 hs
Ingressos também na casa do Expectador
Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721
GOMES LEAL apresenta
O Maior Show de Travesti do Mundo
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxuterrima ROGERIA e grande elenco
Diariamente às 20 e 22 horas, Vesp Domingo às 16 horas

TEATRO JOVEM
Trágico acidente destroncu
TEREZA
de JOSÉ WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo
Estréia Amanhã, às 21,30 horas

GRUPO OPINIÃO apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLINIO MARCOS — Dir.: Musical: Geny Marcondes
com: Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando TEREZA CALAZANS
Direção de João das Neves
Amanhã, às 21,30 horas
R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3497

CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas
DISCOTECA MODERNÍSSIMA E PISTA DE DANÇA
AOS DOMINGOS: — FEIJOADA CARIOCA
Serviço interno e externo de banquetes
Estacionamento próprio com manobreiros
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

GRUPO OPINIÃO Apresenta
Hoje, às 21,30 horas
"A Fina Flor do Samba"
Show organizado por TEREZA ARAGÃO — Homenagem de NOEL ROSA — Com Anália e Martinho (Vila Isabel), Silas de Oliveira e Trio de Ferro (Império Serrano), Walter Rosa, Pelé e Cecilda (Portela), Darcy (Mangueira) e Brasil Ritmo 67
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143 — Res. e Infs.: 36-3497

TEATRO DE BOLSO — O Petit Olimpya da Zona Sul
Ar Refrigerado — Telefone: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
"AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA"
Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros
com Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passiata
ESTRÉIA AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

COMPOSIÇÃO DE
LIVROS E REVISTAS
IMPRESSÃO DE
JORNAIS E TABLÓIDES
Tribuna da Imprensa
LAVRADIO, 98 - Telefone 32-8188
Tratar com o Chefe de Oficina, das 9 às 16 horas

TEATRO COPACABANA
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Amanhã, às 21,30 horas
RESERVAS: 57-1818 — R. TEATRO

Schnitt
UM "SHOW" DE CERVEJARIA — Aberto de 3.ª a Domingo, a partir das 20 horas — Aos domingos almôço a partir das 11 hs. com atrações circenses
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Rers.: 26-5928

BALAIO
Música de SACHA RUBIN
Discothèque de TED RUBIN
LEME PALACE HOTEL
Avenida Atlântica, 656 — Tel.: 57-8080

Secret. Educ. e Cultura — Dep Cultura Serviço Teatros
TEATRO GLÁUCIO GILL
Cia Tônia Carrero APRESENTA
SÒMENTE 5 SEMANAS
JUVENTUDE EM CRISE
de Ferdinando Bruckner — Dir.: Cecil Thiré
Amanhã, às 21,30 horas — Reservas: 37-7003

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

A VIRGEM POSSUÍDA — Agora em carreira normal o filme de Robert Bresson com uma sensível interpretação de Nadine Nortier. No Paissandu e Tijuca Palace. Proibido até 18 anos. Horário normal.

AS CONFUSÕES DO GORDO E O MAGRO — Comédias com Stan Laurel e Oliver Hardy, Jean Harlow, Charlie Chase e Edgar Kennedy. Palácio Leblon e Tijuca. Horário normal. Livre.

A VOLTA DOS SETE HOMENS — A volta é sempre medíocre, principalmente pelo elenco: Yul Brynner, Robert Fuller, Julian Mateos e Warren Oates. No São Luiz (2 — 4 — 6 — 8 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). Proibido até 14 anos. Direção de Burt Kennedy.

O SAMURAI — Coprodução franco italiana dirigida por Jean Pierre Melville. Com Alain Delon, Nathalie Delon e François Perier. Fotografia de Henri Decae. No Condor Largo do Machado.

A INDOMÁVEL ANGÉLICA — Mais fotonovela em tôrno da bela Angelique e seu Conde de Peyrac. Direção Bernard Borderie. Com Michelle Mercier e Robert Hossein. No Condor Copacabana, Plaza Olinda e Mascote. Horário normal. 18 anos.

O TESOURO DOS BÁRBAROS — Mais um carnaval italiano. Direção de Guido Malatesta. Com Rolando Carey, Grazza Maria Spina e Andreja Aurell. No Florida, Rivoli e Imperator. Horário normal. 14 anos.

A NOITE FOI FEITA PARA ROUBAR — Comédia italiana provàvelmente igualzinha às outras do gênero. Com Catherine Spaak, Philip e Gaston Moschin. Direção de Georgio Capitani. No Vitória, Ricamar, Riviera e Asteca. Horário normal. 14 anos.

JOHNNY WEST — Italiano para variar. Com Dick Palmer, Diana Garson, Mimo de Anthony, Mara Cruz. No Scala, Rio, Bruni Ipanema e Festival. Horário normal. 14 anos. Direção de Georgio Capitani.

CAMELOT — Drama-musical-quilométrico. Direção de Joshua Logan. Com Richard Harris, Vanessa Redgrave, Franco Nero e David Hemmings. No Vengsa 3.50 — 6.40 — 9.30 horas. 14 anos.

BONNIE & CLYDE — UMA RAJADA DE BALAS — Penn continua a ser o cineasta americano. Com Faye Dunaway e Warren Beatty. No Capri. Horário normal. 18 anos.

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Western & comédia. Direção de John Sturges. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton e Pamela Tiffin. No Rox 3 — 6 — 9 horas. Livre.

NO CALOR DA NOITE — Norman Jewison dirigiu Rod Steiger e Sidney Poitier um dos filmes mais falados que The Sam [illegible]. No Odeon, 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10,00 horas. Proibido até 18 anos.

A MEGERA DOMADA — O melhor trabalho do casal Taylor e Burton no cinema (juntos, é claro). Direção sensível de Franco Zeffirelli. No Cantagalo, Rian e América. 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas. 10 anos.

COMO SALVAR SEU CASAMENTO E ARRUINAR SUA PRÓPRIA VIDA — Comédia sem pretensões. Com Dean Martin, Stella Stevens e Eli Wallach. Horário Normal. Direção de Fielder Cook. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. 14 anos.

ROLETA RUSSA — Outro filmezinho insignificante. Direção de William Hale. Com Lola Albright (inteiramente desperdiçada), Robert Wagner, Jill St. John e Walter [illegible]. No Copacabana. Horário normal. 10 anos.

DIAS DE IRA — Western italiano que não merece comentários. Com Giuliano Gemma e Lee Van Cleef. No Império. Horário normal. 10 anos.

CASANOVA 70 — Comédia que está fazendo grande sucesso. Com Marcello Mastroianni e Marisa Mell. No Art Palácio Copacabana. Direção de Mario Monicelli. 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas. 18 anos.

O PISTOLEIRO E A BELA AVENTUREIRA — Bom filme de George Cukor. Com Anthony Quinn e Sofia Loren. No Art Palácio Meyer, Art Palácio Madureira e Art Tijuca. Horário normal. 16 anos.

CANÇÕES E CONFUSÕES — Elvis Presley dirigido por Norman Taurog. Incrível. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Mauá e Pirotodos. Horário normal. Livre.

PINOCCHIO — Desenho de Walt Disney. No Coral, Caruso Copacabana, Kelly Britânia, Bruni Saens Peña e Rio Palace. Horário normal. Livre.

ESSE MUNDO DE LOUCOS — Filme de Philippe de Broca. Com Alan Bates, Genevieve Bujold, Michelin Presle e Adolfo Celi. No Tijuca Palace. Horário normal. 18 anos.

O JECA E A FREIRA — Mazzaropi dirigido de Mazzaropi. Com Elisabeth Hartmann, Maurício do Valle. No Opera, Bruni Botafogo e Bruni Piedade. Horário normal. 14 [illegible]

O HOMEM DO GOLPE PERFEITO — Richard Harrison comanda mais um roubo à italiana. Terceira semana. No Bruni Copacabana e Regência. Horário normal. Livre.

A partir de Quinta-feira

O PECADO DE TODOS NÓS — John Huston dirige o [illegible] e é baseado no romance livre de Carson McCullers. Com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Julie Harris e Brian Keith. [illegible]

Coríntians venceu Bangu no jôgo de PB

Coríntians venceu o Bangu por 2 x 0, no jôgo realizado ontem no Parque São Jorge. O amistoso está relacionado com o pagamento do passe do ponteiro-direito Paulo Borges. A partida transcorreu em ritmo lento.

SÃO PAULO — (Sport-Press) — Num amistoso que serviu para completar o pagamento do passe do atacante Paulo Borges o Corintians derrotou o Bangu por 2 a 0, ontem à tarde, no Parque São Jorge. A partida foi jogada em ritmo muito lento, principalmente por parte do clube carioca, que em momento algum chegou a oferecer resistência e ameaçar a vitória corintiana que foi tranqüila e inteiramente justa.

O Bangu fês estrear o zagueiro de área Lincoln, que possui uma estatura superior a dois metros mas que mostrou-se lento e sem recuperação, principalmente nos lances de bolas rasteiras. No alto, porém, ganha tôdas. Nem mesmo as substituições introduzidas na ofensiva bangüense vieram dar maior agressividade ao quadro dirigido por Antoninho que deixou se bater por um adversário que teve como ponto alto sua defesa e meio-campo, enquanto Buião e Tales eram constante perigo ao último reduto defendido por Ubirajara.

O Corintians marcou os dois tentos na fase inicial quando conseguiu domínio total das ações. Coube a Flávio, aos 28 minutos, abrir o escore concluindo uma boa trama de todo ataque mosqueteiro. Aos 39 minutos, Buião, em jogada individual aumentou para 2 a 0 que afinal ficou sendo o placar da partida. No segundo tempo, o Corintians fês o jôgo que lhe convinha deixando o tempo passar e o Bangu não soube reagir terminando por perder por 2 a 0.

Dirigiu o amistoso o paulista Oscar Scolfaro, sem errar muito. A renda somou NCr$ 14.688,00 e os dois quadros estiveram assim formados: CORINTIANS — Diogo; Osvaldo Cunha, Clóvis, Luiz Carlos e Carlos; Dino e Luiz Américo (depois Tião); Buião, Teles, Flávio (depois Plínio) e Bené. BANGU — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Lincoln e Pedrinho; Jaime e Juarez; Hélcio, Prado (Carlos Alberto), Dé (Luizinho) e Milano.

A delegação do Bangu retornou ontem mesmo à Guanabara desembarcando depois das 21 horas, pela Ponte Aérea.

Palmeiras viu Suingue em festa de argentino

Palmeiras goleou o Independiente por 4 x 0 ontem, no Pacaembu, na festa do argentino Artime. Contudo, Suingue, que fazia a sua despedida, foi o dono da bola, dando um adeus de gala para a enorme torcida paulistana.

SÃO PAULO (Sport-Press) — O Palmeiras goleou o Independientes, de Buenos Aires, ontem no Pacaembu, por 4x0, fazendo um recorde difícil de ser superado em jogos internacionais, três gols, em quatro minutos. Djalma Santos de pênalte aos três, Artime aos cinco e Morais aos seis minutos do segundo tempo.

O encontro foi parte da transação entre o clube paulista e o argentino, para o pagamento do passe de Artime. Embora o placard fôsse dilatado o jôgo não agradou pelo lado técnico, isto porque, nenhuma das duas equipes demonstrou noção de conjunto. O que se salvou no encontro foram algumas jogadas individuais, embora se esperasse mais de dois quadros, que alinham jogadores de reconhecida capacidade técnica.

Dentre as figuras que se destacaram na partida, vêm em primeiro plano o médio Suingue (que hoje vem ao Rio para concluir as negociações com o Fluminense), considerado sem favor algum a melhor figura do campo. Ainda na equipe do Palmeiras se deve realçar a apresentação dos dois estreantes, Copeu e Artime. Enquanto na equipe argentina, destacaram-se Pavone, Madruga e Delamata.

O primeiro tempo do encontro, todo êle descolorido de unidade de conjunto, terminou com um-a-zero para o clube brasileiro, gol conquistado por Copeu aos 20 minutos. Na segunda etapa, a equipe argentina que era inferior à paulista descontrolou-se mais com três gols relâmpagos e diante de um marcador de 4x0, acabou retraindo-se mais para evitar um mal maior e com isso, não poude exigir mais do Palmeiras. Enquanto êste de retraía no empenho de tentos, visto que os 4x0 já satisfaziam e o adversário não tinha condições de pelo menos igualá-lo. Daí então passaram a prevalecer as jogadas individuais, algumas delas de alta categoria.

O juiz do encontro foi o sr. Arnaldo César Coelho com bom desempenho. A renda somou ...... NCr$ 55.931,00 e os quadros alinharam assim: PALMEIRAS — Maidana; Djalma Santos, Luis Pereira, Nélson e Ferrari; Suingue (Zequinha) e Júlio Amaral; Copeu, Artime, Morais (Cabral) e Serginho. INDEPENDIENTES — Santoro; Mercole, Pavone, Monje e Acevedo; Madruga e Bernao; Mura, Izaguirre (Ibañez) Delamata e Diegues.

Bianchini volta na TG

Paulinho decidiu que Bianchini sòmente voltará ao time do Vasco da Gama qando o jogador estiver completamente recuperado da distensão na coxa direita. Assim Bianchini só jogará, mesmo, na Taça Guanabara. O jogador já voltou aos exercícios físicos com o Preparador Paulo Baltar, mas está proibido de bater bola.

— ★ —

Hoje os jogadores estarão se reapresentando em São Januário para fazer a revisão médica e depois se submeter a exercícios individuais. O elenco após se exercitar no sábado teve o domingo livre.

— ★ —

O presidente Reinaldo Reis está pensando em realizar um jôgo amistoso no Maracanã antes da Taça Guanabara para a torcida do clube ver as novas contratações.

Suingue chega com festa

Suingue chega ao Rio hoje, para submeter-se aos exames no departamento médico do Fluminense. Até quarta-feira o clube carioca deverá apresentar ao Palmeiras o resultado dos exames e o pagamento das letras de transação.

— ★ —

O Fluminense espera conseguir, ainda hoje os NCr$ 200 mil para dá-lo ao Palmeiras na 4ª-feira. Também na ocasião, o Flu dará 50 mil novos em letras. Compete ao clube carioca pagar a Suingue ainda, além das luvas por um contrato de dois anos os 15% de lei.

— ★ —

A torcida organizada do Fluminense vai receber Suingue na porta do clube. Esperam que o médio paulista resolva o problema do meio-campo, como ocorreu no ano passado.

Jantar não terá crítica

Na sede náutica do Vasco reúnem-se formalmente hoje com início às 19.30 horas (para o jantar) os clubes cariocas, a fim de acabar com o impasse surgido com o Departamento de Arbitros. Depois de três reuniões, em que nada ficou decidido, acabaram buscando a solução única capaz de resolver o impasse: reunião informal que cada um possa dizer o que pensa, sem o perigo da imprensa publicar.

— ★ —

Até ontem, o assunto mantinha-se na estaca zero. O Flamengo na situação difícil de querer antes de mais nada afastar três juízes Airton Vieira de Morais, Gualter Portela Filho e Cláudio Magalhães. Os clubes não querem entrar no mérito do assunto porque o Flamengo fêz imposição por [illegible] estão firmes. O quadro fica como está e o Flamengo jogue se quiser a Taça Guanabara.

Havelange vem para festa

Os srs. João Havelange e Almeida Braga chegaram hoje ao Rio procedentes de Lima. O presidente da CBD foi para a festa da entrega da Taça George Llaves-Santos Dumont, que ontem teve início a sua disputa entre brasileiros e peruanos.

— ★ —

Os dois dirigentes anteciparam sua viagem a fim de poderem acompanhar desde já, os preparativos da Seleção Paulista que jogará contra a seleção argentina, nos primeiros dias de agôsto.

— ★ —

Deverão também ser tratados entre cariocas e paulistas o jôgo entre as duas seleções previstos para o fim dêste ano. Além disso os dois dirigentes deverão conversar com o dr. Paulo de Carvalho sôbre a excursão da seleção brasileira, ainda esta semana em São Paulo.

LIMA, Peru (Especial para a TRIBUNA) — Numa virada que ninguém esperava, o Brasil derrotou o Peru pela contagem de 4x3, marcando dois gols nos dois últimos minutos.

Seleção venceu mas não convenceu. Os erros continuam, otime não mostra padrão de jôgo definido e com isso os jogadores se perdem em campo. Em verdade a vitória saiu ontem pelo espírito de luta dos jogadores. Êstes não aceitavam os 2x1 contrários, escore da primeira fase. Para o tempo final vieram dispostos a obter alguma coisa e partiram em busca do desconhecido. Quando pensavam num possível empate veio o terceiro gol dos incas. Era a água na fervura, pensaram muitos. Em vão. Não se sabe como, mas ninguém esmoreceu; ao contrário, as fôrças redobraram.

Veio o gol número dois. Alegria murcha. Veio o terceiro gol, era o empate quase impossível. Num último alento, Carlos Alberto consegue o gol da vitória. Alegria.

Aimoré estêve com a cabeça por um fio. O time jogava mal e perdia. Mas a vitória apaga tudo e ela veio mais pelos brios dos jogadores. Até quando êle ficará?

Só resta um jôgo para a seleção. Se se fizer um estudo mais profundo desta série de onze jogos, muitos bons ensinamentos poderão ser colhidos. Não há dúvida que quase todos os times estão jogando num esquema muito parecido. Defendem-se com sete ou oito jogadores, mas partem também com seis ou sete jogadores. De todos os testes o jôgo contra os alemães deixou a melhor impressão. Êles têm os mais rápidos contra-ataques. Tanto pela direita como pela esquerda. Em três passes matemáticos e pré-determinados chegam até a área contrária. Têm, sem dúvida, o futebol mais prático.

Quarta-feira contra os peruanos termina a excursão-68. É a segunda partida contra os incas, que ontem não souberam garantir o marcador. E a volta será 5.ª-feira.

BRASIL GANHA NA VIRADA MAS OS ERROS SEGUEM

Parecia que o céu de Lima ia cair sôbre o nosso time

Então, veio a virada sensacional, transformando o marcador adverso no gostoso 4x3, desafogando Aimoré e dirigentes. Após o jôgo houve muitos abraços, porém convém parar para pensar.

A primeira fase terminou com a vantagem apertada de 2x1 para os peruanos, quando até um marcador mais dilatado não seria nenhuma surprêsa, tal a sua superioridade em campo. O meio-campo do Brasil pecava constantemente. Era um compartimento falho da equipe e disso se aproveitavam os peruanos para manobrar com desenvoltura. Se Gérson se desdobrava pràticamente sòzinho à frente dos zagueiros, Rivelino Tostão pouca ajuda davam à defesa não combatendo os atacantes locais quando de posse da bola. Na frente, os atacantes não tinham o apoio necessário e os zagueiros também não eram ajudados. Sem a marcação devida, Gallardo, Perico Leon e Bailon levavam constante perigo até Cláudio, que foi obrigado a duas grandes defesas e de uma feita Brito salvou gol certo.

Com facilidade o Peru chegou a 2x0. Aos 32 minutos, Bailon passou por Sadi, fuzilou. Cláudio defendeu e largou para Leon mandar às rêdes e aos 38, novamente Leon, depois de tabelar com Gallardo, fuzila Cláudio sem apelação. O primeiro gol do Brasil surgiu aos 40, num oportunismo de Natal. Challe atrasou mal para o goleiro, Natal tomou a bola e encobriu Rubinos com facilidade.

Veio a etapa complementar com o Brasil trazendo Roberto no lugar de Eduardo, para dar mais agressividade ao ataque, já que Jair e Roberto se entendeu (bem). O time apresentou ainda os mesmos defeitos da primeira fase, na parte técnica, mas os jogadores estavam com grande disposição de mudar as coisas. Contudo aos 18 minutos, os peruanos, que diminuiram o ímpeto de jôgo, conseguem o terceiro gol num lançamento perfeito para Zegarra. Êste não teve dúvidas para vencer Cláudio.

Êsse gol foi o toque para a reação brasileira. Desordenada é verdade, só na base do entusiasmo dos jogadores. Aos 30, Gérson cobra tiro indireto e toca a bola para Roberto, que fuzila Villanueva. O empate saiu aos 42 nos pés de Jairzinho, que se livrou de Melan e o gol da vitória veio aos 45 minutos. Da altura da linha média peruana o zagueiro Carlos Alberto dá um sem-pulo violento, entrando a bola à direita da meta peruana. Era a vitória da perseverança, da moral dos jogadores.

Sem dúvida que os jogadores brasileiros já começam a denotar o cansaço natural dessa excursão, com a seqüência de jogos, viagens. Ontem demonstraram enorme espírito de luta e viraram o marcador de uma partida pràticamente perdida. A vitória lhes pertence.

CLAUDIO — Empenhado mais na primeira fase, mostrou firmeza e reflexo. De uma feita a bola bateu em Gérson, desviou de rumo mas o goleiro estirou-se todo para espalmar. Salvou a sua meta de situações difíceis.

CARLOS ALBERTO — Terminou fazendo o gol da vitória. Sem se lançar em demasia ao apoio do ataque, a não ser no segundo tempo, estêve seguro e bastante preocupado em cobrir o meio da área.

BRITO — Estêve firme. Não resta dúvida que se desdobrou-se no tempo inicial, quando pelo centro vinham Perico Leon e Gallardo. Seu jôgo vigoroso afugentou em parte os avantes peruanos.

JOEL — Outro com atuação firme, procurando sempre um bom entendimento com Brito. Tal como êste, foi mais empenhado na fase inicial e saiu-se bem.

SADI — Teve contra si o trabalho mais árduo da defesa — Marcou o ponteiro Bailon. Sem dúvida em dos pontos altos dos incas. Mas mostrou muita raça e mesmo vencido pelos dribles de Bailon não lhe dava trégua.

RIVELINO — Não deu a necessária cobertura à defesa e no tempo final estêve à vontade. O time se lançou de qualquer maneira à frente e Rivelino pôde aparecer bem.

GERSON — Sem reeditar atuações anteriores, foi assim mesmo um dos melhores do time. Não recebeu apoio dos companheiros de meio-campo e às vêzes era envolvido pelo jôgo rápido dos peruanos.

NATAL — Não reeditou boas atuações anteriores, mas é fato pegos pela frente um autêntico carrapato. Elias levava sempre a melhor sôbre o ponteiro, que teve a seu favor o gol de oportunista.

PAULO BORGES — Nos poucos minutos que estêve em campo pôde mostrar a sua boa fase atual. Na verdade o time era todo ataque em busca de uma melhor sorte o que ajudou a sua atuação. Quase marcou um gol a seu feitio.

JAIR — Lutou bravamente contra a defensiva peruana. No primeiro tempo estava pràticamente sòzinho, mas na fase final reencontrou seu companheiro de clube, Roberto, e então seu trabalho apareceu mais. Faltava-lhe um companheiro para brigar na área.

ROBERTO — Deu mais vivacidade à linha, mormente na luta dentro da área. Entrou na fase de reação brasileira, quando todos procuraram virar o marcador.

TOSTAO — Não se adapta positivamente ao meio-campo. Agora não é homem-gol e nem desarma o adversário no primeiro combate. Fica meio isolado no time, conduzindo raramente a bola, como sabia fazer.

EDUARDO — Jogava do meio-campo para frente e saiu-se bem, mas não dava o mínimo auxílio à defesa. Saiu no final do primeiro tempo.

Com atuação regular, a arbitragem estêve a cargo do argentino Miguel Comesaña, auxiliados pelos peruanos Alberto Tejada e Carlos Villena, somando a renda NCr$ 154.000,00 (43.000 pagantes). Os quadros alinharam assim: BRASIL — Cláudio; Carlos Alberto, Brito, Joel e Sadi; Rivelino e Gérson; Tostão; Natal (Paulo Borges), Jair (Natal) e Eduardo (Roberto); PERU — Rubinos (Villanueva); Campos, Melan, Chumpitaz e Elias; Zegarra, Mifflin e Challe; Bailon, Perico Leon e Gallardo.

Na partida preliminar os cadetes do ar do Peru venceram os cadetes brasileiros pela contagem de 1 x 0 e com isto ganharam a Taça Jorge Chaves. Da renda de ontem, o Brasil recebeu cêrca de NCr$ 38.000.

Sòmente após a chegada do sr. João Havelange é que os jogadores da Seleção Brasileira foram cêdo para a cama. Êles estavam acostumados a ter certa liberdade pelas horas da noite. No sábado, contudo, as coisas mudaram. A ordem foi recolher mais cêdo.

Rildo e Edu estão entregues aos cuidados do dr. Lídio Toledo. Entretanto já deverão estar em condição de participar da próxima partida contra o Peru na quarta-feira. O médico está envidando todos os esforços para recuperar inteiramente os dois jogadores, sendo Rildo o que menos preocupação causa.

A partida entre Brasil e Peru correu dentro dum clima de cordialidade. Não houve arruaça, [illegible] arranhões. Mas, em dado momento do jôgo o juiz argentino Miguel Comesaña começou a tomar as [illegible] com o sr. Almeida Braga.

Entre uma olhada e outra para o jôgo, sua atenção esta no dirigente brasileiro que torcia freneticamente. Em dado momento o sr. Miguel não [illegible] mais foi ao banco do Brasil e [illegible] o sr. Almeida Braga. O destaque não chegou a afetar a equipe que em sensacional virada venceu a partida. É fato que o dirigente brasileiro não ficou nada satisfeito com a sua [illegible].

Internacionais

WASHINGTON, (FP) — Santos venceu o time americano do Whips, na tarde de ontem, por três a um. No primeiro tempo os brasileiros já venciam por dois a um. Toninho abriu o marcador aos vinte e nove minutos. Hansen (de pênalte) empatou aos trinta e cinco. Pepe abriu nova vantagem para os brasileiros aos quarenta e um e aumentou aos quinze do segundo tempo.

— ★ —

PARIS, (FP) — Pela primeira vez em atletismo será feito um contrôle antidroga, durante os certames de atletismo infantil e juvenil.

— ★ —

Lausenne, (FP) — A comissão médica da Comissão Olimpica Internacional, presidida pelo príncipe belga Alexandre de Merode, decidiu que serão submetidas a exame de sexo tôdas as concorrentes, que será da análise da mucosa bucal e em caso duvidoso a dosificação hormonal e "in extremis", um exame físico.

— ★ —

WASHINGTON, (FP) — Um público de 15 mil cento e oito pessoas compareceu ontem, para assistir o jôgo entre o Santos e o Whips.

— ★ —

ASSUNÇAO, (FP) — Os paraguaios esperam a presença de Pelé, nos jogos que serão realizados nos dias: 25 à noite, no Sajonia e o segundo, no domingo, dia 28, à tarde. Os jogos serão válidos pela Taça Oswaldo Cruz. Segundo o matutino "ABC" a presença de Pelé garantiria o sucesso, com sua simples apresentação.

Nacionais

MANAUS (SP) — Flamengo perdeu para o Nacional por um a zero, ontem em Manaus, no Estádio da Colina. O gol dos locais foi feito por Pepeta aos quinze minutos do segundo tempo. O juiz foi o sr. Manoel Luis Bastos, que expulsou Onça, aos quarenta e dois minutos do segundo tempo, por abusar do jôgo violento.

— ★ —

CURITIBA (SP) — O Coritiba manteve a liderança do Campeonato Paranaense, ao derrotar, ontem, o Agua Verde por dois a zero.

— ★ —

BELO HORIZONTE (SP) — Teve seqüência o Campeonato Mineiro de Futebol com os seguintes resultados: Atlético 1 x 1 Araxá, Usipa 1 x 0 Formiga; Valeriodoce 1 x 1 América; Uberlândia 2 x 0 Independente e Vila Nova 3 x 1 Uberaba. O Atlético fêz uma péssima exibição, com um primeiro tempo apagado. O jôgo foi realizado no Mineirão.

— ★ —

GOVERNADOR VALADARES — Em jôgo realizado na tarde de ontem o Rampla Juniors do Uruguai derrotou o Democrata por dois a um.

— ★ —

RECIFE (SP) — O Náutico deu um grande passo para a conquista do [illegible] pernambucano ao derrotar ontem à tarde o Esporte Clube pelo marcador de um a zero. O jôgo foi realizado no Estádio dos Aflitos debaixo de intenso clima emocional. O gol do Náutico foi marcado de pênalte, por intermédio do médio Ramos, ainda no primeiro tempo.